

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Serviços Centrais

ENQUÊTE
PERMANENTE
SUR L'EMPLOI

INQUÉRITO
PERMANENTE
AO EMPREGO

PORTUGAL

(CONTINENTE)

1.º semestre

79

ERRATA
ERRATE

Página <i>Page</i>	Quadro <i>Tableau</i>	Coluna <i>Colonne</i>	Linha <i>Ligne</i>	Onde se lê <i>Où on y voit</i>	Deve ler-se <i>Doit être lu</i>
XIII	—	—	19	est	et
XXI	I	—	13	%	1000
XXII	II	1	4	empoyée	employée
XXVI	—	—	1	parte	part
XXVIII	X	—	Nota	quoficiente	quociente
11	V	16/17	Cabeçalho	voluntaire	volontaire
14	A	—	Nota	Recenseamento	Recenseamento

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTE D'INTRODUCTION

Seguindo a mesma estrutura e apresentação dos dados em relação ao 2.º semestre de 1978, o presente volume reporta-se ao 1.º semestre de 1979.

Convém no entanto referir que se procedeu a um desenvolvimento do capítulo sobre gráficos pela introdução de mais variáveis. Também se apresenta o questionário utilizado no inquérito e as circulares enviadas para sensibilizar as famílias para as entrevistas, na presunção de que tal constitui uma informação que habilita os utilizadores a perceberem melhor ainda as condições de realização do inquérito.

Os dados apresentados dizem respeito apenas ao Continente; todavia, estão igualmente disponíveis a nível de sub-região, alguns quadros, que serão fornecidos a quem os solicitar mediante condições a acordar.

Aos utilizadores da presente publicação solicitam-se as sugestões e críticas que julgarem convenientes, tendo em vista a melhoria da sua qualidade.

Dezembro de 1979.

En adoptant la même structure et présentation des données par rapport au 2^{ème} semestre de 1978, le présent volume s'en rapporte au 1^{er} semestre de l'année 1979.

Néanmoins il y a encore lieu de référer que le chapitre concernant les graphiques a été étendu au moyen de l'introduction d'autres variables. On présente également le questionnaire utilisé pour l'enquête et les lettres circulaires envoyées dans le but de sensibiliser les familles pour les interviews, en faisant état que cette pratique représente une information qui permet aux utilisateurs de mieux comprendre les conditions de réalisation de l'enquête en question.

Les données présentées ne concernent que le Continent; toutefois, quelques tableaux se trouvent également disponibles au niveau de sous-région, lesquels seront fournis aux intéressés moyennant des conditions à accorder.

On prie aux utilisateurs de cette publication de bien vouloir présenter les suggestions et les critiques se figurant comme les plus convenables, en vue d'une amélioration de sa qualité.

Décembre 1979.

PLANO DA OBRA

PLAN DE L'OUVRAGE

SINAIS CONVENCIONAIS

SIGNES CONVENTIONNELS

I PARTE

PREMIÈRE PARTIE

- 1 — Objectivos do inquérito
- 2 — Âmbito do inquérito
- 3 — Selecção da amostra de unidades de alojamento
- 4 — Conceitos
- 5 — Características estudadas
- 6 — Questionários
- 7 — Realização do inquérito e estimativas

- 1 — Buts de l'enquête*
- 2 — Champ de l'enquête*
- 3 — Constitution de l'échantillon des unités de logement*
- 4 — Définitions*
- 5 — Caractéristiques étudiées*
- 6 — Questionnaires*
- 7 — Déroulement de l'enquête et estimations*

II PARTE

DEUXIÈME PARTIE

- 1 — Breve Análise de Resultados
- 2 — Gráficos
- 3 — Plano de Apuramentos
- 4 — Anexos

- 1 — Breve Analyse des Résultats*
- 2 — Graphiques*
- 3 — Tableaux*
- 4 — Annexes*

SINAIS CONVENCIONAIS

SIGNES CONVENTIONNELS

.. Resultado nulo
Resultat nul

o Resultado inferior ao módulo adoptado
Resultat inférieur à l'unité adoptée

• Total não corresponde à soma das parcelas
Le total ne correspond pas à l'addition des données indiqués

n Resultado não apurado
Resultat n'ayant pas fait l'objet d'un dépouillement

H Sexo Masculino
Sexe Masculin

M Sexo Feminino
Sexe Féminin

I PARTE

PREMIÈRE PARTIE

1 — OBJECTIVOS DO INQUÉRITO

Os objectivos que normalmente se procuram atingir com inquéritos sobre o emprego junto das famílias são o conhecimento dos efectivos da população total e activa, sua estrutura por sexos, idades, sectores de actividade económica, situação na profissão, profissões e distribuição geográfica.

Estes inquéritos são assim, um instrumento valioso para a determinação da dimensão e estrutura de população activa nos períodos intercensitários.

O presente inquérito responde a este esquema geral, podendo-se dizer que os objectivos principais são os seguintes:

- Estimativa da população total.
- Estimativa da população activa total.
- Estimativa e caracterização da estrutura da população activa civil.
- Estimativa da população activa civil com profissão; caracterização da sua estrutura, duração de trabalho e causas de afastamento do trabalho.
- Estimativa do desemprego e sua caracterização.

2 — ÂMBITO DO INQUÉRITO

2.1 — *População observada* — todos os indivíduos residindo no país e os ausentes há menos de 2 anos.

São excluídos do âmbito do inquérito:

- 1 — Os internos em estabelecimentos de assistência (asilo, albergue, etc.).
- 2 — O pessoal ao serviço das convivências e que aí reside em comum.
- 3 — Os religiosos vivendo em comunidade.
- 4 — Os indivíduos que residem em unidades de alojamento móveis.

1 — BUTS DE L'ENQUÊTE

Les buts que l'on essaye habituellement d'atteindre par les enquêtes sur l'emploi auprès des ménages sont de connaître les effectifs de la population totale et active, sa structure par sexe, âge, secteur d'activité économique, situation dans la profession et distribution géographique.

Ces enquêtes sont ainsi des instruments précieux pour connaître de la dimension et structure de la population active entre les recensements.

La présente enquête correspond à ce schéma général et l'on peut dire que les buts principaux sont les suivants:

- *Évaluation de la population totale.*
- *Évaluation de la population active totale.*
- *Évaluation et caractérisation de la structure de la population active civile.*
- *Évaluation de la population active civile avec une profession; caractérisation de sa structure, durée du travail et causes d'écartement du travail.*
- *Évaluation du chômage et sa caractérisation.*

2 — CHAMP DE L'ENQUÊTE

2.1 — *Population observée* — *Toutes les personnes résidant dans les pays et celles absentes depuis moins de deux ans.*

Sont exclues du champ de l'enquête:

- 1 — *Les internes à des établissements d'assistance (asile, hospice, etc.).*
- 2 — *Le personnel au service des ménages collectifs et y résident en commun.*
- 3 — *Les religieux résidant en communauté.*
- 4 — *Les personnes résidant en unités de logement mobiles.*

Entende-se por:

Convivência — todo o grupo de indivíduos vivendo na mesma unidade de alojamento compartilhando as refeições e sujeitos a um objectivo comum e/ou a um interesse geral e governados por uma autoridade exterior ou interior a esse grupo.

(exemplo: estabelecimento prisional, hotel, hospital).

Unidade de Alojamento Móvel — A instalação habitacional construída de forma a poder ser transportada (tendas) ou que constitua uma unidade móvel (barco, caravana, etc.).

2.2 — *Âmbito geográfico* — O inquérito cobre apenas o Continente sendo todos os quadros publicados a esse nível.

No entanto alguns quadros estarão disponíveis a nível de sub-região (Quadro I, IIA, IIB, IIIA, IIIB e VI).

As sub-regiões são uma divisão das regiões plano em sub-regiões litoral e interior.

Assim:

A sub-região litoral norte inclui Viana do Castelo, Braga e Porto.

A sub-região interior norte inclui Vila Real e Bragança.

A sub-região litoral centro inclui Aveiro, Coimbra e Leiria.

A sub-região interior centro inclui Viseu, Guarda e Castelo Branco.

A sub-região litoral Lisboa inclui Lisboa e Setúbal.

A sub-região interior Lisboa inclui Santarém.

A sub-região Alentejo inclui Beja, Évora e Portalegre.

A sub-região Algarve inclui Faro.

2.3 — *Âmbito temporal* — O período de referência do inquérito é a semana anterior ao dia de entrevista (isto é, se a entrevista é numa quarta-feira, a semana anterior é a que vai de quarta-feira a terça-feira, véspera da entrevista). As entrevistas às famílias são efectuadas permanentemente em cada período de 6 meses.

As estimativas são calculadas com base no total das informações recolhidas junto das famílias ao longo do semestre e reportadas à data correspondente ao meio do período a que se referem.

On entend par:

Ménages collectifs — Toutes les personnes habitant une même unité de logement, partageant les repas et sujets à un objectif commun et/ou à un intérêt général et qui sont gouvernés par une autorité extérieure ou intérieure au ménage.

(exemples: maison d'arrêt, hôtel, hôpital).

Unité de Logement Mobile — Toute installation à usage d'habitation construite de façon à pouvoir être transportée (tentes) ou qui forme une unité mobile (bateau, roulotte, etc.).

2.2 — *Recouvrement géographique* — L'enquête recouvre seulement le Continent et tous les tableaux sont publiés à ce niveau.

Néanmoins, certains tableaux seront rendus disponibles au niveau de sous-région (Tableau I, IIA, IIB, IIIA, IIIB e VI).

Les sous-régions sont une division des régions-plans en sous-régions littoral et intérieur.

Ainsi:

La sous-région littoral nord inclut — Viana do Castelo, Braga et Porto

La sous-région intérieur nord inclut — Vila Real et Bragança

La sous-région littoral centre inclut — Aveiro, Coimbra et Leiria

La sous-région intérieur centre inclut — Viseu, Guarda et Castelo Branco

La sous-région littoral Lisbonne inclut — Lisboa et Setúbal

La sous-région intérieur Lisbonne inclut — Santarém

La sous-région Alentejo inclut — Beja, Évora et Portalegre

La sous-région Algarve inclut — Faro.

2.3 — *Période de référence* — La période de référence de l'enquête est la semaine antérieure au jour de l'entrevue (i.e. si l'entrevue se déroule un Mercredi, la semaine antérieure est celle qui va du Mercredi jusqu'à Mardi, veille de l'entrevue).

Les entrevues auprès des ménages sont effectuées tant au long de chaque période de 6 mois.

Les estimations sont faites d'après le total d'informations recueillies auprès des ménages le long du semestre et se rapportent à la moyenne sur la période.

3 — SELECÇÃO DA AMOSTRA DE UNIDADES DE ALOJAMENTO

Os dados que se publicam foram obtidos através da observação dos residentes numa amostra de unidades de alojamento obtida como a seguir se indica:

Em primeiro lugar foram seleccionadas 412 freguesias. As freguesias com 4.800 ou mais unidades de alojamento (U.A.) foram automaticamente seleccionadas com probabilidade igual a 1 (sendo o seu número igual a 66).

As restantes 346 foram agrupadas em 173 estratos com aproximadamente o mesmo número de unidades de alojamento e, de cada um, seleccionadas duas freguesias por forma sistemática e probabilidades proporcionais às respectivas dimensões (U.A.).

Tomaram-se as listas de unidades de alojamento dadas pelo Censo de 1970 para as freguesias seleccionadas e actualizaram-se com as construções posteriores ao Censo; dessas listas, seleccionaram-se, por forma sistemática e iguais probabilidades, conglomerados de 7 U.A., (a que se dá o nome de «segmento») com intervalos tais que fosse sempre igual a $1/97$ o produto das probabilidades de «selecção duma freguesia» e «de selecção duma U.A. na freguesia».

A amostra assim constituída foi dividida em duas metades, uma destinada a todos os primeiros semestres, a outra a todos os segundos. Cada metade foi ainda dividida em seis partes, destinando-se cada parte a ser observada em seu mês.

A observação das famílias residentes nas unidades de alojamento seleccionadas é feita através de agentes — 24 ao todo. O controlo do trabalho destes é feito através de 5 supervisores especialmente treinados.

Para mais detalhes sobre o plano de amostragem e organização dos trabalhos de campo, consultar da série «Estudos» o número 47, «Uma Nota Metodológica sobre o Inquérito Permanente ao Emprego», publicado pelo INE.

4 — CONCEITOS

A — *Unidade de Alojamento* — Local distinto e independente, construído, transformado ou adaptado para habitação humana e não utilizado para outros fins, as instalações improvisadas ou rudimentares e todas as que em princípio não sendo destinadas à habitação estão ocupadas por pessoas.

A Unidade de Alojamento pode ser classificada numa das 4 seguintes situações:

Ocupada — toda a unidade de alojamento efectivamente habitada por uma ou mais famílias.

Vaga — a unidade de alojamento efectivamente devoluta; a que, destinando-se a habitação de pessoas, ainda não está pronta a ser habitada; a destinada a residência secundária ou ocasional; a que, estando a ser utilizada para fins diferentes de habitação de pessoas, não sofreu transformações internamente.

3 — CONSTITUTION DE L'ÉCHANTILLON D'UNITÉS DE LOGEMENT

Les données publiées ont été obtenues par l'observation des résidents dans un échantillon d'unités de logement constitué comme suit:

Premièrement on a choisi 412 «freguesias». Celles de 4.800 ou plus de unités de logement (U.L.) ont été automatiquement choisies, c'est à dire avec une probabilité égale à 1 (leur nombre étant de 66).

Les autres 346 ont été groupées en 173 strates avec approximativement le même nombre d'unités de logement et, de chaque strate on a choisi deux «freguesias» d'une façon systématique et avec des probabilités proportionnelles à leur dimension respective (U.L.).

On a pris les listes d'unités de logement du Recensement de 1970 pour les «freguesias» choisies et ont les a mises à jour avec les constructions bâties après le Recensement. De ces listes on a sélectionné, d'une façon systématique et avec probabilités égales, des conglomerats de 7 U.L., (qu'ont désigné par «segmentos») avec des intervalles tels que le produit des probabilités de «sélection d'une freguesia» et «de sélection d'une U.L. dans la freguesia» a été toujours égal à $1/97$.

L'échantillon ainsi constitué a été divisé en deux moitiés, l'une destinée à tous les premiers semestres et l'autre à tous les deuxièmes. Chaque moitié a été encore divisée en six parties, ayant chacune son mois d'observation.

L'observation des ménages habitant les unités de logement sélectionnées est faite par des enquêteurs — 24 en tout. Le travail de ceux-ci étant contrôlé par 5 inspecteurs spécialement entraînés.

Pour d'autres détails sur le plan d'échantillonnage et l'organisation des travaux sur le terrain, consulter de la série «Études» le numéro 47, «Une Note Méthodologique sur l'Enquête Permanente sur l'Emploi», publiée par l'INS.

4 — DÉFINITIONS

A — *Unité de logement* — Endroit distinct et indépendant, construit, transformé ou adapté à l'habitation humaine et non utilisé à d'autre buts, ainsi que les installations improvisées ou rudimentaires et toutes celles qui, ne se destinant pas, en principe, à l'habitation sont actuellement occupées par des personnes.

Une Unité de Logement peut être classifiée dans l'une des 4 situations suivantes:

Ocupée — toute unité de logement effectivement habitée par une ou plusieurs familles.

Vacante — unité de logement, qui, destinée à être habitée, n'est pas encore prête; celle destinée à une résidence secondaire ou occasionnelle; celle qui étant utilisée à des buts différents de l'habitation humaine n'a pas subi de transformations importantes.

Inlocalizável — quando a unidade considerada como alojamento não é identificada no terreno.

Demolida — a unidade de alojamento de facto destruída; a que não oferece condições de habitabilidade e não está habitada; a que tendo sido destinada a habitação sofreu modificações profundas internamente para melhor servir fins diferentes de habitação de pessoas; a que foi ligada a outra unidade de alojamento da qual é parte integrante; a que tendo sido considerada como unidade de alojamento não é nem nunca foi como tal utilizada.

B — Família

Todo o grupo de indivíduos ligados por união ou parentesco, que utilize habitualmente a mesma unidade de alojamento e o indivíduo isolado que ocupa uma unidade de alojamento.

São ainda incluídos na família os empregados de serviços domésticos que com ela habitam. Os hóspedes pensionistas ou sub-locatários, são inquiridos como famílias independentes na unidade de alojamento.

Situação das pessoas na família — Este conceito pode definir-se como a relação das pessoas na família, aferidos através de critérios de residência na unidade de alojamento ocupada.

As classes consideradas são:

- a) Residentes-Presentes — Todos os membros da família que coabitam no momento da entrevista. São também considerados nesta classe, todos os indivíduos temporariamente ausentes (ausentes de curta duração), a trabalhar fora da residência, em viagem de férias; doentes em estabelecimentos de saúde, militares de carreira ou de contingente.
- b) Residentes-Ausentes — Os membros da família que no momento da entrevista não se encontram na unidade de alojamento por serem estudantes internados em estabelecimentos de ensino; doentes em sanatórios e preventórios; reclusos e internados em estabelecimentos tutelares de menores; ausentes há menos de seis meses.
- c) Ausentes — Os membros da família que, não estando nas situações anteriores, se encontram fora da unidade de alojamento há mais de seis meses e menos de dois anos.

C — Condição perante o trabalho — A relação existente, na semana do inquérito, entre o inquirido e o modo como se insere na actividade económica do país.

Introuvable — *Quand l'unité considérée n'est pas identifiée sur le terrain.*

Démolie — *Unité de logement détruit de fait; celle qui n'offre aucune condition d'habitabilité et n'est pas habitée; celle qui ayant été destinée à être habitée a subi des modifications internes profondes pour mieux servir d'autres buts que celui d'être habitée par des personnes; celle qui a été liée a une autre unité de logement dont elle fait, désormais, partie; celle qui ayant été considérée comme unité de logement n'est pas, ni a jamais été utilisée en tant que telle.*

B — Ménage

Toute groupe de personnes lié par alliance ou parenté, qui utilise habituellement la même unité de logement et toute personne vivant seule, qui occupe une unité de logement.

Sont encore inclus dans le ménage les employés aux services domestiques qui habitent avec lui. Les hôtes pensionnaires ou sous-locataires sont enquêtés en tant que ménages indépendants de l'unité de logement.

Situation des personnes quant à l'habitation dans le logement — *Ce concept peut être défini en tant que relation des personnes dans le ménage, évalonnées selon des critères d'habitation dans l'unité de logement occupée.*

Les catégories suivantes peuvent être distinguées:

- a) Résidents-Présents — *Tous les membres du ménage qui sont présents au moment de l'enquête. On considère aussi dans ce groupe, tous les individus absents temporairement (absents pendant une courte durée) au travail en-dehors de la résidence, en voyage de vacances; malades en établissements de santé, militaires de carrière ou du contingent.*
- b) Résidents-Absents — *Les membres du ménage qui, au moment de l'enquête ne se trouvent pas dans l'unité de logement parce qu'il s'agit d'étudiants internes dans des établissements scolaires; malades en sanatoriums; reclus et internés en des établissements de tutelle de mineurs; absents depuis moins de six mois.*
- c) Absents — *Les membres du ménage qui ne se trouvant pas parmi les cas antérieurs sont absents de l'unité de logement depuis plus de six mois et moins de deux années.*

C — Situation à l'égard du travail — *Le rapport existant la semaine de l'enquête et la façon d'ont il s'insère dans l'activité économique du pays.*

De acordo com a «condição perante o trabalho» a população é classificada:

1.0 — População Activa

1.1 — População Activa Civil

1.1.1 — *População Activa Civil com Profissão ou Empregada* — é formada pelo:

- i) Conjunto de indivíduos com 10 e mais anos que, não estando na semana do inquérito a cumprir o serviço militar nem sendo membros das Forças Armadas, trabalharam nessa semana 15 e mais horas.
- ii) Conjunto de indivíduos que, embora não tendo trabalhado na semana do inquérito, têm durações semanais de trabalho habitual (regular ou sazonal) iguais ou superiores a 15 horas.

1.1.2 — *População Activa Civil Desempregada* — é formada pelo:

- i) Conjunto de indivíduos com 10 e mais anos que, não tendo exercido qualquer actividade na semana do inquérito e não tendo emprego regular ou sazonal, tinham na semana do inquérito feito diligências para obter emprego, ou não as tendo feito nesse período, tinham para isso motivo justificado.
- ii) Conjunto de indivíduos com 10 e mais anos que, tendo trabalhado na semana do inquérito menos de 15 horas, tinham feito diligências nesse mesmo período para obter emprego, ou não as tendo feito, tinham para isso motivo justificado.
- iii) Conjunto de indivíduos com 10 e mais anos que, não tendo exercido qualquer actividade na semana do inquérito, tinham um emprego regular ou sazonal em que habitualmente trabalhavam menos de 15 horas por semana e tinham feito diligências, na semana do inquérito para obter emprego, ou não as tendo feito nesse mesmo período, tinham para isso motivo justificado.

1.2 — *Forças Armadas*

1.2.1 — *Militares de Carreira* — Conjunto dos membros das Forças Armadas, isto é, os corpos do Exército, da Marinha e da Força Aérea.

São incluídos os indivíduos que se encontrem nas Forças Armadas como voluntários.

Par rapport a sa «condition à l'égard du travail» la population est classée dans les catégories suivantes:

1.0 — *Population Active*

1.1 — *Population Active Civile*

1.1.1 — *Population Active Civile avec Profession ou Employée* — *est constitué par:*

- i) *Les personnes âgées de 10 ans et plus qui, n'étant pas la semaine de l'enquête en train d'accomplir le service militaire ni étant membres des Forces Armées, ont travaillé pendant cette semaine 15 heures ou plus.*
- ii) *Les personnes qui, bien que n'ayant pas travaillé la semaine de l'enquête, ont une durée hebdomadaire de travail habituel (régulier ou saisonnier) égal ou supérieur à 15 heures.*

1.1.2 — *Population Active Civile en Chômage* — *est constitué par:*

- i) *Les personnes âgées de 10 ans et plus, qui n'ayant pas exercé aucune activité la semaine de l'enquête et n'ayant pas d'emploi (régulier ou saisonnier), avaient la semaine de l'enquête essayé de trouver un emploi, ou, le cas échéant, avaient une raison justifiée pour ne pas avoir essayé.*
- ii) *Les personnes âgées de 10 ans et plus qui, ayant travaillé la semaine de l'enquête moins de 15 heures ont essayé, pendant cette période de trouver un emploi ou, le cas échéant, avaient une raison justifiée pour ne pas avoir essayé.*
- iii) *Les personnes âgées de 10 ans et plus qui, n'ayant pas exercé aucune activité pendant la semaine de l'enquête, avaient un emploi régulier ou saisonnier auquel ils travaillaient habituellement moins de 15 heures par semaine et ont essayé, la semaine de l'enquête de trouver un emploi ou, le cas échéant en cette période, avaient une raison justifiée pour ne pas avoir essayé.*

1.2 — *Forces Armées*

1.2.1 — *Militaires de Carrière* — *L'ensemble des membres des Forces Armées, c'est-à-dire, corps de l'Armée, de la Marine et de l'Aviation Militaire.*

Sont inclus les personnes se trouvant aux Forces Armées en tant que volontaires.

Este conceito não engloba os corpos da Guarda Nacional Republicana, da Guarda Fiscal, da Polícia de Segurança Pública e de outras forças para-militarizadas. Os indivíduos ao serviço destas instituições fazem parte da população activa civil empregada.

1.2.2 — *Serviço Militar Obrigatório* — Conjunto de indivíduos que se encontram no cumprimento do serviço militar obrigatório quer tenham ou não trabalhado na semana do inquérito.

2.0 — *População não Activa*

2.0.1 — Indivíduos com menos de 10 anos de idade.

2.0.2 — Estudantes e indivíduos entre os 10 e 14 anos, inclusivé, em regime de escolaridade obrigatória.

Este grupo da população é formado pelo:

- i) Conjunto de indivíduos que, na semana do inquérito ou «estudaram» ou não exerceram qualquer actividade por «outros motivos» e que declararam não desejar trabalhar com carácter regular por serem estudantes.
- ii) Conjunto de indivíduos de 10 a 14 anos que, na semana do inquérito trabalharam menos de 15 horas, não têm emprego regular ou sazonal e não desejam trabalhar com carácter regular por se declararem «estudantes».

2.0.3 — *Domésticos* — Este grupo de população é formado pelo:

- i) Conjunto de indivíduos que, tendo ou não trabalhado na semana do inquérito, não desejam trabalhar com carácter regular por terem a seu cargo responsabilidades domésticas.
- ii) Os indivíduos com 15 e mais anos e do sexo feminino, ocupando-se na semana do inquérito nas lides domésticas e que habitualmente trabalham menos de 15 horas semanais independentemente da sua situação na profissão.

2.0.4 — *Outros inactivos especificados*

Pertencem a esta categoria:

- i) Os indivíduos que não desejam trabalhar com carácter regular por serem reformados ou muito idosos ou por outros motivos.

Ce concept ne comprend pas le corps de la «Guarda Nacional Republicana», la «Guarda Fiscal», la «Polícia de Segurança Pública» et autres forces para-militarisées. Les individus au service de ces institutions font partie de la population active civile employée.

1.2.2 — *Service Militaire Obligatoire* — *L'ensemble des personnes qui accomplissent le service Militaire Obligatoire, ayant ou pas travaillé la semaine de l'enquête.*

2.0 — *Population Inactive*

2.0.1 — *Personnes de moins de 10 ans.*

2.0.2 — *Étudiants et personnes de 10 à 14 ans inclusivement, en régime de scolarité obligatoire.*

Ce groupe de population est constitué par:

- i) *L'ensemble des personnes qui, dans la semaine de l'enquête «ont étudié» ou alors n'exercent aucune autre activité pour «d'autres raisons» et qui ont déclaré ne pas désirer travailler de façon régulière pour être étudiants.*
- ii) *L'ensemble des personnes de 10 à 14 ans qui, la semaine de l'enquête ont travaillé moins de 15 heures, n'ont pas d'emploi régulier ou saisonnier et ne désirent pas travailler de façon régulière parce qu'ils déclarent être «étudiants».*

2.0.3 — *Doméstiques* — *Ce groupe de population est constitué par:*

- i) *L'ensemble des personnes qui ayant ou pas travaillé la semaine de l'enquête, ne désirent pas travailler de façon régulière parce qu'elles ont à leur charge les tâches ménagères.*
- ii) *Les personnes de 15 ans et plus du sexe féminin, s'occupant la semaine de l'enquête aux travaux ménagers et qui d'habitude travaillent moins de 15 heures hebdomadaires, indépendamment de leur situation dans la profession.*

2.0.4 — *Autres inactives non-spécifiés*

Appartiennent à cette catégorie:

- i) *Les personnes qui ne désirent pas travailler à caractère régulier parce qu'elles sont retraitées ou trop âgées, ou pour d'autres raisons.*

- ii) Os indivíduos doentes e internados em sanatórios ou preventórios.
- iii) Os reclusos e internados em estabelecimentos tutelares de menores.
- iv) Os indivíduos com 10 e mais anos que ou não tendo trabalhado na semana de referência, ou o tendo feito apenas durante menos de 15 horas, têm um emprego regular cuja duração habitual do trabalho é inferior também a 15 horas e que não procuraram suplementar o seu trabalho habitual.
- v) Os indivíduos totalmente incapacitados para o trabalho quer por doenças congénitas quer adquiridas.

D — *Tipo de trabalho* — A classificação adoptada é a seguinte:

- a) **Trabalho regular** — entende-se por tal o trabalho exercido com carácter de continuidade num determinado período de tempo.
- b) **Trabalho sazonal** — é todo aquele que se verifica em determinada época do ano, sempre na mesma época ao longo dos anos, que determina um aumento de oferta de trabalho.
- c) **Trabalho ocasional** — o que ocorrendo esporadicamente não tem carácter de continuidade e não é cíclico ao longo dos anos.

E — *Duração habitual de trabalho* — Entende-se por tal, o trabalho do indivíduo englobando as horas normais, feitas ou não, e as horas extraordinárias executadas com carácter regular.

F — *Duração do desemprego* — Para os desempregados procurando novo emprego — é o tempo que medeia entre o último emprego regular ou sazonal e a data da entrevista.

Para os desempregados procurando primeiro emprego é o tempo que medeia entre a data em que o indivíduo começou a fazer diligências para arranjar emprego e a data da entrevista.

G — *Profissão* — É o ofício ou modalidade de trabalho, normalmente efectuadas pelo indivíduo.

A profissão considerada é a profissão principal. Entende-se por tal, aquela a que o indivíduo dedica mais tempo e, em caso de igualdade de tempo de ocupação, aquela de que o indivíduo auferir maiores rendimentos.

A classificação adoptada é a C.I.T.P. da ONU — revisão de 1968.

H — *Situação na profissão* — Relação entre a profissão indicada e o modo como essa profissão é exercida pelo indivíduo.

- ii) *Les personnes malades et enfermées en maisons de santé.*
- iii) *Les réclus et internés en des établissements tutélaires de mineurs.*
- iv) *Les personnes de 10 ans et plus qui n'ayant pas travaillé la semaine de référence, ou, l'ayant fait pendant moins de 15 heures ont un emploi régulier dont la durée habituelle de travail est inférieure aussi à 15 heures et qui ne cherchent pas à augmenter leur durée habituelle de travail.*
- v) *Les personnes totalement inaptes au travail du fait de maladies (congénitales ou non).*

D — *Type de travail* — La classification adoptée est la suivante:

- a) **Travail régulier** — celui qui est exercé de façon continue pendant une certaine période de temps.
- b) **Travail saisonnier** — celui qui est effectué à une certaine époque de l'année, toujours la même au fil des années, et qui détermine un accroissement de l'offre de travail.
- c) **Travail occasionnel** — celui qui est effectué sporadiquement, n'a pas un caractère de continuité et n'est pas cyclique au fil des années.

E — *Durée habituelle du travail* — On entend par là les heures normales, travaillées ou non, et les heures supplémentaires travaillées régulièrement.

F — *Durée du chômage* — Pour les chômeurs à la recherche d'un nouvel emploi — c'est le temps qui va du dernier emploi régulier ou saisonnier jusqu'à la date de l'entrevue.

Pour les chômeurs qui cherchent leur premier emploi — c'est le temps qui va de la date à laquelle la personne a commencé à rechercher un emploi jusqu'au jour de l'entrevue.

G — *Profession* — C'est le métier ou type de travail normalement effectué par une personne.

La profession que l'on considère est la profession principale; s'entendant par là, celle qui occupe plus longtemps ou dans le cas où les temps seraient égaux, celle qui paye le mieux.

La classification suivie est la C.I.T.P. de l'ONU — révision de 1968.

H — *Situation dans la profession* — Rapport entre la profession désignée et la façon dont elle est exercée par les personnes.

A classificação adoptada é a seguinte:

- a) **Patrão** — indivíduo que trabalha e emprega um ou mais trabalhadores por sua conta em qualquer actividade.
- b) **Isolado** — indivíduo que, trabalhando por conta própria, não tem habitualmente empregados ou assalariados por sua conta. Pode, no entanto, ter trabalhadores familiares não remunerados.
- c) **Trabalhador por conta de outrém** — o indivíduo que trabalha por conta de alguém e que recebe uma remuneração em dinheiro ou géneros pelo trabalho prestado.
- d) **Familiar ou outro não remunerado** — o indivíduo que na semana do inquérito trabalhou pelo menos 15 horas em estabelecimento ou empresa de qualquer tipo, explorados por pessoa de sua família ou não, e sem receber remuneração.
- e) **Outros** — engloba todos os activos que não podem ser classificados nas classes anteriores.

I — Ramo de actividade — é o tipo de actividade económica do estabelecimento ou de unidade similar onde o indivíduo exerce ou exerceu a sua profissão.

A classificação utilizada é da C.A.E (1973).

J — Sector de Actividade — os sectores de actividade considerados são os seguintes:

Sector Primário — Agricultura, Silvicultura, Caça; Pesca; Indústrias Extractivas.

Sector Secundário — Indústrias Transformadoras; Electricidade, Água e Gás; Construção e Obras Públicas.

Sector Terciário — Comércio por grosso e retalho, Restaurantes e Hotéis; Transportes, Armazenagem e Comunicações; Bancos e outras Instituições Financeiras, Seguros, Operações sobre imóveis e Serviços prestados às empresas; Administração Pública e Defesa Nacional; Serviços de Educação; Serviços de Saúde e Serviços Veterinários; Outros Serviços.

Actividades mal definidas.

L — População Activa Civil com Profissão a Trabalhar

Por este conceito entende-se a população activa civil com profissão, já atrás definida, que na semana do inquérito trabalhou qualquer número de horas (acima das 15).

M — População Activa Civil com Profissão que não Trabalhou.

Conjunto de indivíduos com emprego mas que por uma causa justificada não trabalharam na semana do inquérito.

La classification adoptée est la suivante:

- a) **Employeur** — *personne qui travaille et emploie un ou plusieurs travailleurs à son compte en une activité.*
- b) **Travailleur à leur propre compte** — *personne travaillant à son propre compte et qui n'a habituellement d'employés ou salariés à leur compte. Il peut, toutefois, avoir des travailleurs familiaux non rémunérés.*
- c) **Travailleur au compte d'autrui** — *personne qui travaille au compte de quelqu'un et qui reçoit une rémunération en argent ou en nature pour les travaux prêtés.*
- d) **Travailleurs familiaux ou autres non rémunérés** — *personne qui, dans la semaine de l'enquête, a travaillé au moins 15 heures en un établissement ou entreprise de sa famille ou pas, sans recevoir aucune rémunération.*
- e) **Autres** — *groupe tous les actifs qui ne peuvent être classifiés dans les groupes antérieurs.*

I — Branche d'activité — *c'est le type d'activité économique de l'établissement ou unité similaire où la personne exerce ou a exercé sa profession (métier).*

La classification suivie est celle de la C.A.E. 1973.

J — Secteur d'Activité — *les secteurs d'activité considérées sont les suivants:*

Secteur Primaire — *Agriculture, Sylviculture, Chasse; Pêche; Industries Extractives.*

Secteur Secondaire — *Industries Manufacturières; Electricité, Eau et Gaz; Bâtiment et Travaux Publics.*

Secteur Tertiaire — *Commerce de gros et de détail, Restaurants et Hôtels; Transports, Emmagasinage et Communications; Banques et autres Institutions Financières, Assurances, Affaires immobilières et Services fournis aux entreprises; Administration Publique et Défense Nationale; Services d'Education; Services de Santé et Services Vétérinaires; Autres Services.*

Activités mal définies.

L — Population Active Civile avec Profession qui Travaille

Par ce concept l'on entend la population active civile avec profession, déjà définie ci-dessous, qui, dans la semaine de l'enquête a travaillé n'importe quel nombre d'heures (au-dessous de 15).

M — Population Active Civile avec Profession qui n'a pas Travaillé.

Personnes avec un emploi mais qui pour des raisons justifiées n'ont pas travaillé la semaine de l'enquête.

5 — CARACTERÍSTICAS ESTUDADAS

5.1 — *Características das unidades de alojamento.*

- Identificação e actualização
- Situação.

5.2 — *Características das famílias*

- Relação com o chefe de família.
- Situação das pessoas na família.

5.3 — *Características dos indivíduos*

5.3.1 — *Pessoais*

- Sexo
- Idade
- Estado civil

5.3.2 — *Educacionais*

- Grau de instrução

5.3.3 — *Económicas*

- Condição perante o trabalho
- Tipo de trabalho
- Duração habitual de trabalho
- Duração de desemprego
- Profissão
- Situação na profissão
- Ramo de actividade
- População activa civil com profissão a trabalhar
- População activa civil com profissão que não trabalhou

5.4 — *Características geográficas*

- Distrito de residência

6 — QUESTIONÁRIOS

Existem essencialmente dois questionários: o Cartão de Unidade de Alojamento e o Boletim Individual (ver Anexo).

O primeiro é suporte das informações relativas às unidades de alojamento e às famílias.

O boletim individual apresenta-se em conjuntos de 5, sendo o suporte das informações relativas aos indivíduos das unidades de alojamento ocupadas. É constituído por 3 questionários; o primeiro refere-se a questões gerais ligadas à idade, sexo, grau de instrução, estado civil e ao qual todos os indivíduos respondem; ao segundo e terceiro respondem apenas indivíduos com idades iguais ou superiores a 10 anos; no segundo questionário procura caracterizar-se quer o emprego quer o subemprego e ainda o desemprego; o último questionário diz respeito às pessoas ausentes da U.A. há menos de 2 anos, perguntando-se ainda a profissão, situação na profissão e actividade antes da ausência.

5 — CARACTÉRISTIQUES ÉTUDIÉES

5.1 — *Caractéristiques des unités de logement.*

- *Identification et actualisation*
- *Emplacement*

5.2 — *Caractéristiques des ménages*

- *Rapport avec le chef de ménage*
- *Situation des personnes dans le ménage*

5.3 — *Caractéristiques des individus*

5.3.1 — *Personnelles*

- *Sexe*
- *Âge*
- *État civil*

5.3.2 — *Educationnels*

- *Niveau de formation*

5.3.3 — *Economiques*

- *Condition à l'égard du travail*
- *Type de travail*
- *Durée habituelle du travail*
- *Durée de chômage*
- *Profession*
- *Situation dans la profession*
- *Branche d'activité*
- *Population active civile avec profession qui travaille*
- *Population active civile avec profession qui n'a pas travaillé*

5.4 — *Caractéristiques géographiques*

- *District de résidence*

6 — QUESTIONNAIRES

Ils existent, fondamentalement, deux questionnaires: la Carte d'Unité de Logement et le Bulletin Individuel (voir Annexe).

Le premier est l'instrument d'annotation des informations concernant les unités de logement et les ménages.

Le Bulletin Individuel est présenté par groupes de 5, et est l'instrument d'annotation des informations concernant les individus dans les unités de logement occupées. Il est composé de 3 questionnaires; le premier, se rapport aux questions générales liées à l'âge, sexe, niveau de formation, état civil et auquel toute personne répond; aux deuxième et troisième, répondent seulement les individus d'âge égale ou au-dessus de 10 ans; dans le deuxième questionnaire on cherche à caractériser l'emploi, le sous-emploi et encore le chômage; le dernier questionnaire concerne les individus absentes de l'U.L. depuis moins de 2 ans, leur étant encore demandée leur profession, situation à l'égard de la profession et activité antérieure à l'absence.

7 — REALIZAÇÃO DO INQUÉRITO E ESTIMATIVAS

A recolha da informação é efectuada ao longo de 6 meses, por 24 agentes locais, através de entrevista directa às famílias.

É enviada uma circular para cada família seleccionada, informando-a da próxima visita do agente e dos objectivos do inquérito. Existem dois tipos de circular: uma para as famílias que são entrevistadas pela 1.^a vez, outra para as famílias que se mantêm na amostra (ver Anexo).

Depois da inquirição, os segmentos são enviados para o Instituto onde sofrem um conjunto de operações internas: verificação de cartões e boletins, codificação das profissões e actividades, atribuição dum número de ordem e um coeficiente. Este tem em princípio o valor 1, embora para os casos de não respostas possa assumir outro valor. As não respostas significam insucesso de entrevista, pelo que, de acordo com determinados critérios, o coeficiente de uma U.A. em que se obteve a entrevista, toma o valor 2.

A informação contida nos questionários, sofre então tratamento informático, ou seja é perfurada e validada segundo regras pré-estabelecidas; corrigidos os erros, procede-se ao apuramento das estimativas fornecidas pelo inquérito.

Estas estimativas são depois ajustadas a estimativas independentes, do total da população, obtidas por seguimento demográfico.

O ajustamento apenas diz respeito ao sexo e a grupos etários (*).

7.1 — Precisão das estimativas.

7.1.1 — Erros de amostragem

Estes erros referem-se às diferenças entre os valores publicados e os valores que seriam publicados na hipótese da observação exaustiva, isto é, na hipótese de:

- a) Terem sido actualizadas as listas do Censo para todas as freguesias e observadas as unidades de alojamento dessas listas;
- b) Essa observação ter sido conduzida nos mesmos moldes da efectivamente feita: mesmo tipo de agentes, de treino, de supervisão, igual tratamento das não respostas, etc.;
- c) Os valores dados pela observação completa terem sido submetidos ao mesmo ajustamento que os dados pelo inquérito.

Estes erros são publicados sob a forma de coeficiente de variação (*). O seu significado pode ser apreendido através do exemplo seguinte: no primeiro semestre de 79 havia 10

(*) Para uma informação mais detalhada consultar «Estudos 47», «Uma nota metodológica sobre o Inquérito Permanente ao Emprego», Amílcar Pinto, Instituto Nacional de Estatística.

7 — DÉROULEMENT DE L'ENQUÊTE ET ESTIMATIONS

Le recuil d'information est fait, pendant 6 mois, par 24 enquêteurs locaux, au moyen de l'interview direct aux ménages.

On envoie une lettre pour chaque ménage sélectionné l'avertissant de la prochaine visite du enquêteur et des objectifs de l'enquête. Il y a deux types de lettre: une pour les ménages qui sont enquêtés pour la première fois et l'autre pour les ménages qui sont maintenus dans l'échantillon (voir Annexe).

Après l'enquête, les «segments» sont envoyés à l'Institut où ils subissent un nombre d'opérations internes: critique des cartes et bulletins, codification des professions et activités, attribution d'un nombre d'ordre et d'un coefficient. Ce coefficient a en principe la valeur 1, bien que pour les cas de non-réponses il puisse prendre une autre valeur. Les non-réponses signifient succès d'interview, étant de ce fait que les coefficients d'une U.L. où ont réussi l'interview, prends le valeur 2, selon des critères déterminés.

L'information qui est contenue dans les questionnaires fait l'objet de traitement informatique dont est pourvue et validée selon des règles pré-établies; après la correction des erreurs on fait finalement le triage des estimations fournies par l'enquête.

Ces estimations sont ensuite ajustées à des estimations indépendantes, du total de la population, obtenues par suite démographique. L'ajustement concerne le sexe et les groupes d'âge (*).

7.1 — Exactitude des estimations

7.1.1 — Erreurs d'échantillonnage

Ces erreurs se rapportent aux différences entre les chiffres ici publiés et ceux qui seraient publiés dans le cas d'une observation complète, c'est-à-dire, dans le cas où:

- a) L'on aurait actualisé toutes les listes du Cens pour toutes les communes, et observé les unités de logement de ces listes;
- b) Cette observation aurait été conduite dans la même façon que celles qui ont été effectivement faites: même type d'enquêteurs, d'instruction, d'inspection, égal traitement des non-réponses, etc.;
- c) Les valeurs fournies par l'observation complète auraient été soumises au même ajustement que celles fournies par l'enquête.

Ces erreurs sont publiées sous forme de coefficients de variation (*). Leur signification peut être appréhendé par l'exemple suivant: pendant le premier semestre de 79 il y avait 10

(*) Pour une information plus détaillée voir «Études 47», «Une note méthodologique sur l'Enquête Permanente sur l'Emploi», Amílcar Pinto, Institut Nationale de Statistique.

mil pessoas, com mais de 10 e menos de 14 anos, frequentando o ensino primário elementar; o coeficiente de variação desta estimativa é 19 %. «Isto significa que há 68 % de possibilidades de que a diferença entre a estimativa e o valor que seria obtido através da observação completa, seja inferior a 19 % da estimativa».

(*) Os coeficientes de variações de somas, diferenças e quocientes, só excepcionalmente são publicados. Designando por $cv(x)$ o coeficiente de variação de x , tem-se que

$$cv(x \pm y) = 1 / (x \pm y) \sqrt{cv^2(x) x^2 + cv^2(y) y^2}$$

$$cv(x/y) = \sqrt{cv^2(x) + cv^2(y)}$$

$$cv\left(\frac{x-y}{y}\right) = cv(x/y) \frac{(x/y)}{(x-y)/y}$$

Estas fórmulas são tanto mais exactas quanto menor a correlação entre x e y . Isso acontece nomeadamente quando x e y se referem a regiões diferentes ou a um primeiro e a um segundo semestres. Quando há uma forte correlação positiva entre elas, as fórmulas sobrestimam os coeficientes de variação.

Por exemplo, no primeiro semestre de 78 havia 178 milhares de pessoas à procura de primeiro emprego e, no primeiro semestre de 79, 192; o coeficiente de variação da primeira estimativa é 4 %, o da segunda 4 %. De um semestre para o outro houve um aumento $d = 14$ ($= 192 - 178$) milhares de pessoas procurando o primeiro emprego. O coeficiente de variação desta diferença é aproximadamente

$$0,75 = \frac{1}{14} \sqrt{(0,04)^2 \times (178)^2 + (0,04)^2 \times (192)^2}$$

Multiplicando este coeficiente de variação pela estimativa d , da diferença obtém-se o respectivo desvio-padrão $\alpha = 10,5$. Comparando d com σ , verifica-se que $d > 1,6\sigma$. Isto significa que há 95 % de possibilidades de que, de facto, tenha havido um aumento (positivo) dum semestre para o outro, no número de pessoas procurando o primeiro emprego. O simples facto de ser $d = 14$ milhares, não constitui qualquer garantia disso, dado que $d > 0$ podia exprimir apenas flutuações devidas à amostragem. Este raciocínio aplica-se a todas as situações análogas.

7.1.2 — Outros tipos de erros

Os outros tipos de erros que afectam as estimativas podem ser classificados em erros de resposta e distorções.

Os primeiros referem-se às diferenças entre os valores dados por uma única observação completa e as médias dos valores que seriam dados por grande número de observações, supondo todas elas realizadas sob as mesmas condições (a), (b) e (c) descritas na alínea anterior, e supondo, o que é impossível conseguir, que cada uma delas em nada influencia as seguintes.

As principais causas dos erros de resposta provavelmente estão relacionadas com o treino e controle dos agentes.

mille personnes, avec plus de 10 et moins de 14 ans, que fréquentaient l'enseignement primaire élémentaire; le coefficient de variation de cette estimation est de 19 %. «Ceci signifie qu'il y a 68 % de possibilités qui la différence entre l'estimation et la valeur qui aurait été obtenue par l'observation complète soit inférieur à 19 % de l'estimation».

(*) Les coefficients de variation d'additions, différences et quotients, ne sont publiés qu'exceptionnellement. En désignant par $cv(x)$ le coefficient de variation de x , on a

$$cv(x \pm y) = 1 / (x \pm y) \sqrt{cv^2(x) x^2 + cv^2(y) y^2}$$

$$cv(x/y) = \sqrt{cv^2(x) + cv^2(y)}$$

$$cv\left(\frac{x-y}{y}\right) = cv(x/y) \frac{(x/y)}{(x-y)/y}$$

Ces formules sont d'autant plus exactes que la corrélation entre x et y est moindre. Cela arrive en particulier quand x et y se rapportent à des régions différentes ou à un premier et à un deuxième semestres. Quand il y a une forte corrélation positive entre elles, les formules surestiment les coefficients de variation.

Par exemple, pendant le premier semestre de 78, il y avait 178 milliers de personnes à la recherche d'un premier emploi et, pendant le premier semestre de 79, 192; le coefficient de variation de la première estimation est de 4 %, celui de la deuxième 4 %. D'un semestre à l'autre il y a eu un augment d 14 ($= 192 - 178$) milliers de personnes à la recherche d'un premier emploi. Le coefficient de variation de cette différence est de approximativement

$$0,75 = \frac{1}{14} \sqrt{(0,04)^2 \times (178)^2 + (0,04)^2 \times (192)^2}$$

En multipliant ce coefficient de variation par l'estimation, d , de la différence, on obtient le respectif écart-typ $\alpha = 10,5$. En comparant d à σ , on peut vérifier que $d > 1,6\sigma$. Ceci signifie qu'il y a 95 % de possibilités de ce que, en effet, il y aura une augmentation (positive) d'un semestre à l'autre, dans le nombre de personnes à la recherche d'un premier emploi. Le fait d'être $d = 14$ milliers, ne constitue aucun garant, étant donné que $d > 0$ pouvait exprimer seulement des fluctuations dues à l'échantillonnage. Ce raisonnement peut être apporté à toute situation analogue.

7.1.2 — Autres types d'erreurs

Les autres types d'erreurs qui affectent les estimations peuvent être classifiée en erreurs de réponse et distortions.

Les premiers se rapportant aux différences entre les valeurs qui résultent d'une seule observation complète et les moyennes des valeurs qui résulteraient d'une grande nombre d'observations, en les supposant toutes réalisées dans les mêmes conditions (a), (b) et (c) décrites dans l'alinéa précédent et en supposant, ce qui est impossible à réussir, que chacune d'elles n'a aucune influence sur les autres.

Les principales causes des erreurs de réponse sont probablement liées à l'entraînement et l'inspection des enquêteurs.

As distorções são as diferenças entre os verdadeiros valores — desconhecidos — que se pretende estimar e as médias atrás referidas. São essencialmente consequência de não se ter conseguido uma boa actualização das listas do Censo e de não se ter incluído no campo do inquérito as Convivências. Os próprios questionários podem ter sido causa de distorções, assim como até o próprio programa para o processamento da informação.

Uma medida do grau de incompletação das listas pode ser obtida através do quadro seguinte, onde figuram para cada sexo-grupo etário os quocientes entre o número de pessoas dado por estimativas independentes do inquérito e o número de pessoas dado pelo inquérito, antes do processo do ajustamento (primeiro semestre de 1979). A utilização do processo de ajustamento das estimativas é um método utilizado em alguns dos países que conduzem inquéritos similares (Estados Unidos).

Les distortions sont la différence entre les vraies valeurs — inconnues — que l'on prétend évaluer et les moyennes référées auparavant. Elles son essentiellement la consequence du fait que l'on ait pas reussi une bonne actualization des listes du Recensement et du fait que l'on ait pas inclu dans le champ de l'enquête les ménages collectifs. Les questionnaires même peuvent être la cause de distortions aussi bien que le programme de depouillement de l'information.

Une mesure du degré de incompletation des listes peut être obtenue par le tableau suivant ou figurent pour chaque sexe-groupe d'âge les quocients entre le nombre de personnes résultant d'estimations indépendantes de l'enquête et le nombre de personnes fourni par l'enquête, avant le procédé d'ajustement (premier sémestre de 1979). L'utilization du procédé d'ajustement d'estimations est un méthode utilisé en quelques des pays qui font d'enquêtes pareilles (États Unies).

COEFICIENTES DE AJUSTAMENTO, SEGUNDO O SEXO, POR GRUPO ETÁRIO
Coefficients d'ajustement selon le sexe par groupe d'âge

Grupo etário <i>Groupe d'âge</i>	Sexo <i>Sexe</i>	Homens <i>Hommes</i>	Mulheres <i>Femmes</i>
		1	2
0 - 9		1,794	1,801
10 - 14		1,429	1,376
15 - 19		1,247	1,314
20 - 29		1,573	1,895
30 - 39		1,702	1,665
40 - 49		1,294	1,339
50 - 59		1,030	1,026
60 - 64		1,097	1,142
65 e mais anos — 65 et plus .		0,875	0,938

Por outro lado, muita da distorção possível de ser introduzida pela incompletação das listas, foi eliminada pelo ajustamento dado às estimativas. Contudo, esse ajustamento conduz a outro tipo de distorção: igual a zero se a população excluída das listas for em tudo idêntica à das listas e tanto maior quanto maior a diferença de características entre as duas populações.

D'autre part, une grand partie de la distortion qui pouvait être introduite dans les listes par l'incompletation, à été éliminée par l'ajustement fait aux estimations. Toutefois, cet ajustement conduit à une autre tipe de distortion: égal à zéro si la population exclue des listes est en tout identique à celle des listes et d'autant plus grande que la différence de caractéristiques entre les deux populations l'est aussi.

II PARTE

DEUXIÈME PARTIE

1 — ANÁLISE DE RESULTADOS

Numa perspectiva de evidenciar a evolução das principais variáveis para o período de cinco anos para os quais se dispõe de dados, apresenta-se um quadro com uma síntese, em forma de crónica, de acréscimos das variáveis. Os resultados apresentados (Quadro I) permitem destacar como conclusões de maior realce:

1 — ANALYSE DES RÉSULTATS

Afin de mettre en lumière l'évolution des principales variables sur la période des cinq années pour lesquelles on dispose de données, nous présentons un tableau avec une synthèse, en forme de chronique, d'accroissements des variables. Les résultats présentés (Tableau I) permettent de signaler les conclusions suivantes, parmi les plus significatives:

QUADRO I

SÉRIES DOS ACRÉSCIMOS DAS VARIÁVEIS DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL POR SEXO
Séries d'accroissements des variables de la Population Active Civile par sexe

1.º semestre — 1er semestre		%				
Ano — Année		1974-1975	1975-1976	1976-1977	1977-1978	1978-1979
População activa civil Population active civile						
1		2	3	4	5	6
1.	— População activa civil — <i>Population active civile</i>	HM + 179 H + 130	+ 156 + 130	+ 75 + 6	— 23 — 15	+ 87 + 6
1.1	— Empregada — <i>Employée</i>	HM + 93 H + 79	+ 44 + 52	+ 29 + 10	— 50 — 7	+ 62 + 13
1.2	— Desempregada — <i>En chômage</i>	HM + 86 H + 51	+ 111 + 78	+ 47 — 14	+ 28 — 8	+ 24 — 8
1.2.1	— A procura do primeiro emprego — <i>A la recherche d'un premier emploi</i>	HM + 28 H + 14	+ 40 + 25	+ 50 + 9	+ 36 + 8	+ 14 0
1.2.2	— A procura de novo emprego — <i>A la recherche d'un nouvel emploi</i>	HM + 58 H + 37	+ 71 + 53	— 3 — 23	— 8 — 16	+ 10 — 8

1) a População Activa Civil cresceu ao longo dos últimos anos a um ritmo cada vez mais retardado;

2) esta evolução explica-se sobretudo pelo Emprego, com idêntica evolução, enquanto o Desemprego cresceu a um nível mais elevado, tendo o seu ritmo de crescimento aumentado até 1976;

3) tanto a procura de primeiro emprego como a procura de novo emprego registaram, a primeira até 1977 e a segunda até 1976, aumentos cada vez maiores, tendo a partir dessas datas, um crescimento desacelerado, principalmente a segunda;

1) la Population Active Civile s'est accrue au long des dernières années à un rythme de plus en plus lent;

2) cette évolution doit être surtout attribuée à l'Emploi qui a enregistré une évolution identique, tandis que l'on constate un niveau plus élevé du Chômage, dont le rythme d'accroissement a augmenté jusqu'en 1976;

3) aussi bien la recherche d'un premier emploi que la recherche d'un nouvel emploi ont enregistré, la première jusqu'en 1977 et la seconde jusqu'en 1976, des augmentations de plus en plus accentuées; à partir de ces dates, on constate un ralentissement du rythme d'accroissement, principalement pour la seconde;

4) a partir de 1976, o desemprego feminino assume uma importância decisiva na evolução do Desemprego, quer na procura de primeiro emprego, quer na procura de novo emprego.

Da observação do Quadro II, verifica-se que, em relação a idêntico período do ano transacto, se registou um aumento real da População Activa Civil (+ 2,1 %), consequência dos aumentos registados tanto no Emprego (+ 1,7 %) como no Desemprego (+ 7,5 %).

4) à partir de 1976, le chômage féminin assume une importance décisive dans l'évolution du Chômage, aussi bien en ce qui concerne la recherche d'un premier emploi que la recherche d'un nouvel emploi.

L'observation du Tableau II permet de constater, par rapport à la même période de l'année écoulée, une augmentation réelle de la Population Active Civile (+ 2,1 %), conséquence des augmentations enregistrées aussi bien dans l'Emploi (+ 1,7 %) que dans le Chômage (+ 7,5 %).

QUADRO II
ESTRUTURA DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL
Structure de la Population Active Civile

1.º semestre — 1er semestre

Ano — Année		1978	1979	Varição percentual Variation de pourcentage %
		1000		
1		2	3	4
População activa civil — Population active civile				
População activa civil — Population active civile	HM	4055	4142	+ 2,1
	H	2463	2469	+ 0,2
População activa civil empregada — Population active civile employée	HM	3736	3798	+ 1,7
	H	2328	2341	+ 0,6
População activa civil desempregada — Population active civile en chômage	HM	319	343	+ 7,5
	H	134	126	— 6,0
A procura do primeiro emprego — A la recherche d'un premier emploi	HM	178	192	+ 7,9
	H	63	63	0,0
A procura de novo emprego — A la recherche d'un nouvel emploi	HM	141	151	+ 7,1
	H	71	63	— 11,3
Taxa de actividade — Taux d'activité	HM	44,1	44,5	+ 0,9
%	H	56,6	56,0	— 1,1
	M	32,9	34,1	+ 3,6
Taxa de desemprego — Taux de chômage	HM	7,9	8,3	+ 5,1
%	H	5,4	5,1	— 5,6
	M	11,6	13,0	+ 12,1

De salientar ainda que na área do Desemprego, a procura de primeiro emprego continua a ser a que absorve maior número de desempregados.

No que respeita às taxas de actividade e desemprego, quer a nível global quer de sexos, registaram-se evoluções semelhantes: aumento nas taxas de actividade e desemprego para as mulheres e decréscimo para os homens.

Numa análise de estrutura do Emprego por Sectores de Actividade (Quadro III) verifica-se que é o sector secundário que tem maior peso relativo no total do Emprego Civil (34,5 %), embora a nível de subsector, seja a «Agricultura, Silvicultura e Caça» que maior volume de emprego absorve (30,1 %). Em relação ao semestre homólogo do ano anterior

Il faut souligner encore que, dans le domaine du Chômage, la demande d'un premier emploi est toujours celle qui absorbe le plus grand nombre de chômeurs.

En ce qui concerne les taux d'activité et de chômage, soit au niveau global, soit par sexes, on constate des évolutions identiques: augmentation des taux d'activité et de chômage pour les femmes et réduction pour les hommes.

Une analyse de la structure de l'Emploi par Secteurs d'Activité (Tableau III) montre que c'est le secteur secondaire qui assume le plus grand poids relatif dans le total de l'Emploi Civil (34,5 %), bien qu'au niveau du sous-secteur, ce soit le groupe «Agriculture, Sylviculture et Chasses» qui absorbe le plus grand volume d'emploi (30,1 %). Par

apenas; a «Electricidade, Gás e Água», a «Administração Pública», os «Serviços de Educação» e os «Serviços de Saúde», registaram aumentos, enquanto os demais subsectores, ou mantiveram o mesmo nível de emprego ou o reduziram — caso do subsector «Bancos e outras Instituições Financeiras, Seguros».

rapport au même semestre de l'année précédente, seuls les groupes «Eau, Gaz, Electricité», «Administration Publique», «Services d'Éducation» et «Services de Santé», ont enregistré des augmentations, tandis que, dans les autres sous-secteurs, le niveau de l'emploi ou bien s'est maintenu, ou bien a baissé — cas du sous-secteurs «Banques et d'autres Institutions Financières, Assurances».

QUADRO III

**ESTRUTURA DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL EMPREGADA,
SEGUNDO O SEXO, POR SECTOR DE ACTIVIDADE ECONÓMICA**

*Structure de la population active civile employée,
selon le sexe, par secteur d'activité économique*

1.º semestre — 1er semestre		%			
Sector de actividade económica Secteur d'activité économique	Ano — Année	1978		1979	
		HM	H	HM	H
1		2	3	4	5
SECTOR PRIMÁRIO — SECTEUR PRIMAIRE		32,3	28,2	31,5	26,7
Agricultura, pecuária, silvicultura e caça — <i>Agriculture, élevage, sylviculture et chasse</i>		31,0	26,1	30,1	24,5
Restantes actividades — <i>Activités restantes</i>		1,3	2,1	1,4	2,2
SECTOR SECUNDÁRIO — SECTEUR SECONDAIRE		33,9	40,2	34,5	41,0
Indústrias transformadoras — <i>Industries manufacturières</i>		25,1	26,4	25,4	26,8
Electricidade, gás e água — <i>Electricité, gaz et eau</i>		0,8	1,1	0,9	1,1
Construção e obras públicas — <i>Bâtiment et travaux publics</i>		8,0	12,7	8,2	13,1
SECTOR TERCIÁRIO — SECTEUR TERTIAIRE		33,7	31,4	34,0	32,0
Comércio por grosso e a retalho, restaurantes e hotéis — <i>Commerce en gros et au détail, restaurants et hôtels</i>		11,6	11,2	11,6	11,4
Transportes, armazenagem e comunicações — <i>Transports, emmagasinage et communications</i>		4,4	6,2	4,2	6,0
Bancos e outras instituições financeiras, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas — <i>Banques et d'autres institutions financières, assurances, affaires immobilières et services fournis aux entreprises</i>		2,0	2,1	1,7	1,8
Administração Pública e Defesa Nacional — <i>Administration Publique et Défense Nationale</i>		4,5	5,1	4,8	5,6
Serviços de educação — <i>Services d'éducation</i>		2,9	1,4	3,4	1,4
Serviços de saúde e de veterinária — <i>Services de santé et de vétérinaire</i>		1,6	0,7	1,8	1,0
Outros serviços e restantes actividades — <i>Autres services et activités restantes</i>		6,7	4,7	6,5	4,8
Total		• 100,0	• 100,0	• 100,0	• 100,0

De acordo com o Quadro IV conclui-se que as mulheres continuam a assumir uma posição de relevo apenas nos chamados sectores tradicionais de mão-de-obra feminina; nos res-

L'analyse du Tableau IV nous permet de conclure que les femmes continuent à n'assumer une position significative que dans ce que l'on appelle les secteurs traditionnels de

tantes subsectores, não ultrapassam os 35 %, com excepção do «Comércio por Grosso e Retalho, Restaurantes e Hotéis», em que a percentagem é de 40 %.

main-d'œuvre féminine; dans les autres sous-secteurs, leur proportion ne dépasse pas 35 %, à l'exception du «Commerce en Gros et au Détail, Restaurants et Hôtels», où elle atteint 40 %.

QUADRO IV

ESTRUTURA DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL EMPREGADA,
EM CADA SECTOR DE ACTIVIDADE ECONÓMICA E SEXO

Structure de la population active civile employée, en chaque secteur d'activité économique et sexe

1.º semestre — 1er semestre

%

Sector de actividade económica e sexo <i>Secteur d'activité économique et sexe</i>	Ano — Année	1978	1979
1		2	3
SECTOR PRIMÁRIO — <i>SECTEUR PRIMAIRE</i>	HM	100,0	100,0
	H	54,4	52,2
Agricultura, pecuária, silvicultura e caça — <i>Agriculture, élevage, sylviculture et chasse</i>	HM	100,0	100,0
	H	52,5	50,2
Restantes actividades — <i>Activités restantes</i>	HM	100,0	100,0
	H	98,0	94,4
SECTOR SECUNDÁRIO — <i>SECTEUR SECONDAIRE</i>	HM	100,0	100,0
	H	74,0	73,3
Indústrias transformadoras — <i>Industries manufacturières</i>	HM	100,0	100,0
	H	65,7	65,1
Electricidade, gás e água — <i>Electricité, gaz et eau</i>	HM	100,0	100,0
	H	86,2	76,5
Construção e obras públicas — <i>Bâtiment et travaux publics</i>	HM	100,0	100,0
	H	99,0	98,4
SECTOR TERCIÁRIO — <i>SECTEUR TERTIAIRE</i>	HM	100,0	100,0
	H	58,1	58,3
Comércio por grosso e a retalho, restaurantes e hotéis — <i>Commerce en gros et au détail, restaurants et hôtels</i>	HM	100,0	100,0
	H	59,8	60,6
Transportes, armazenagem e comunicações — <i>Transports, emmagasinage et communications</i>	HM	100,0	100,0
	H	89,0	88,6
Bancos e outras instituições financeiras, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas — <i>Banques et d'autres institutions financières, assurances, affaires immobilières et services fournis aux entreprises</i>	HM	100,0	100,0
	H	67,1	66,2
Administração Pública e Defesa Nacional — <i>Administration Publique et Défense Nationale</i>	HM	100,0	100,0
	H	70,8	72,9
Serviços de educação — <i>Services d'éducation</i>	HM	100,0	100,0
	H	29,1	25,6
Serviços de saúde e de veterinária — <i>Services de santé et de vétérinaire</i>	HM	100,0	100,0
	H	29,3	33,3
Outros serviços e restantes actividades — <i>Autres services et activités restantes</i>	HM	100,0	100,0
	H	43,4	45,9
Total	HM	100,0	100,0
	H	62,3	61,6

No capítulo da distribuição do Emprego Civil por escalões de duração habitual semanal de trabalho (Quadro V) verifica-se que: 1) 77 % do total da população activa civil com emprego tem um horário de trabalho compreendido entre as 35 e as 48 horas semanais, enquanto 15 % dessa população trabalha 48 horas e mais; 2) nos sectores Secundário e Terciário esta imagem acentua-se, ou seja, aumentam as diferen-

Quant à la distribution de l'Emploi Civil par échelons de durée habituelle hebdomadaire de travail (Tableau V), on constate que: 1) 77 % du total de la population active civile avec emploi a un horaire de travail compris entre 35 et 48 heures par semaine, tandis que 15 % de cette population travaille 48 heures et plus; 2) dans les secteurs Secondaire et Tertiaire, cette image s'accroît encore, autrement

Por outro lado, só na classe «Trabalhadores Familiares não Remunerados» as mulheres estão em maioria, enquanto nas outras categorias não ultrapassam os 33 %.

A estrutura do Desemprego (Quadro VII), na sua generalidade, contém as características já enunciadas em anteriores análises, ou seja maior número de indivíduos que procuram emprego pela primeira vez onde o peso relativo das mulheres é maior.

D'autre part, ce n'est que dans la catégorie «Travailleurs Familiaux non Rémunérés» que les femmes sont en majorité, tandis que dans les autres catégories, elles ne dépassent pas 33 %.

La structure du Chômage (Tableau VII) conserve, d'une manière générale, les caractéristiques déjà énoncées dans de précédentes analyses, autrement dit: plus grand nombre d'individus à la recherche d'un premier emploi, où le poids

QUADRO VII
ESTRUTURA DO DESEMPREGO
Structure du chômage

1.º semestre — 1er semestre

Ano — Année		1978			1979		
		1000	%		1000	%	
Desemprego — Chômage							
1		2	3	4	5	6	7
Total	HM	319	100,0	100,0	343	100,0	100,0
	H	134		42,0	126		36,7
A procura do primeiro emprego — A la recherche d'un premier emploi . . .	HM	178	55,8	100,0	192	56,0	100,0
	H	63		35,4	63		32,8
A procura de novo emprego — A la recherche d'un nouvel emploi	HM	141	44,2	100,0	151	44,0	100,0
	H	71		50,4	63		41,7

Analisando a estrutura do Desemprego por grupos etários (Quadro VIII) verifica-se que mais de metade dos desempregados têm menos de 25 anos, o mesmo acontecendo aos que procuram o primeiro emprego, acontecendo o contrário para os que já tiveram algum emprego.

No que respeita às mulheres o mesmo quadro mostra ainda a sua situação desfavorável, pois constituem praticamente a maioria, qualquer que seja a perspectiva analisada.

relatif des femmes est plus grand. Analysant la structure du Chômage par groupes d'âges (Tableau VIII), nous constatons que plus de la moitié des chômeurs sont âgés de moins de 25 ans; il en est de même des individus à la recherche d'un premier emploi, tandis que c'est le contraire qui se produit pour ceux qui ont déjà eu un emploi.

En ce qui concerne les femmes, ce même tableau nous révèle en outre leur situation défavorable, car elles constituent pratiquement la majorité, quelle que soit la perspective adoptée.

QUADRO VIII
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA,
POR GRUPO ETÁRIO E SEXO

Distribution pourcentuelle de la population active civile en chômage, par groupe d'âge et sexe

1.º semestre — 1er semestre

%

Ano — Année		1978		1979	
Grupo etário e sexo Groupe d'âge et sexe					
1		2	3	4	5
MENOS DE 25 ANOS — Moins de 25 ans . . .	HM	67,0	100,0	65,7	100,0
	H		38,2		35,3
A procura do primeiro emprego — A la recherche d'un premier emploi	HM	88,4	100,0	87,2	100,0
	H		35,9		33,5
A procura de novo emprego — A la recherche d'un nouvel emploi	HM	39,7	100,0	37,5	100,0
	H		44,4		40,7
25 E MAIS ANOS — 25 ans et plus	HM	33,0	100,0	34,3	100,0
	H		49,1		39,2
A procura do primeiro emprego — A la recherche d'un premier emploi	HM	11,6	100,0	12,8	100,0
	H		32,0		28,6
A procura de novo emprego — A la recherche d'un nouvel emploi	HM	60,3	100,0	62,5	100,0
	H		54,0		42,3

Uma análise do desemprego por grau de instrução mostra em que medida o tipo de posto de trabalho por preencher exige maior ou menor qualificação, muito embora para certas categorias essa insuficiência possa ser suprida por cursos de formação profissional. Assim, segundo o Quadro IX, verifica-se que do total de desempregados procurando o primeiro emprego, mais de $\frac{3}{4}$ possui apenas o Ensino Primário ou Secundário, sendo reduzida a percentagem dos que não possuem qualquer grau de instrução, bem como dos que possuem grau superior ao Secundário.

Une analyse du Chômage par degré d'instruction montre dans quelle mesure le type de poste de travail vacant exige une plus ou moins grande qualification; bien que pour certaines catégories l'on puisse remédier à cette insuffisance au moyen de cours de formation professionnelle. Ainsi, d'après les éléments du Tableau IX, on constate que sur le total de chômeurs à la recherche d'un premier emploi, plus des $\frac{3}{4}$ ne possèdent que l'Enseignement Primaire ou Secondaire; le pourcentage de ceux qui ne possèdent aucun degré d'instruction est réduit, de même que celui de ceux qui possèdent un degré supérieur à l'Enseignement Secondaire.

QUADRO IX

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA, À PROCURA DO PRIMEIRO EMPREGO, POR GRAU DE INSTRUÇÃO E SEXO

*Distribution pourcentuelle de la population active civile en chômage à la recherche
d'un premier emploi, par niveau de formation et sexe*

1.º semestre — 1er semestre

Grau de instrução Niveau de formation		Sem saber ler e escrever Sans savoir lire ou écrire		Sabendo ler e escrever sem ter o diploma Sachant lire et écrire sans avoir le diplôme		Ensino primário elementar Enseignement primaire élémentaire		Ensino primário complementar Enseignement primaire complémentaire		Ensino secundário Enseignement secondaire		Ensino superior Enseignement supérieur		Ensino normal Enseignement régulier		TOTAL	
Ano e Sexo Année et Sexe																	
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
1978	HM	1,1	100,0	2,8	100,0	32,6	100,0	32,6	100,0	27,5	100,0	0,6	100,0	0,6	100,0	• 100,0	100,0
	H		n		40,0		29,3		36,2		40,8		n		n		35,4
1979	HM	0,5	100,0	4,2	100,0	29,7	100,0	39,1	100,0	22,9	100,0	1,0	100,0	1,0	100,0	• 100,0	100,0
	H		n		37,5		29,8		32,0		36,4		n		n		32,8

Se se fizer o mesmo tipo de análise pela óptica das taxas de desemprego (Quadro X) constata-se que a nível global os valores mais elevados se situam nos ensinos Primário e Secundário. No entanto através da desagregação apresentada verifica-se que as taxas de desemprego assumem valores mais altos no Ensino Primário Elementar (4.ª classe) na procura de novo emprego, o mesmo sucedendo para os indivíduos sem qualquer grau de instrução.

Admite-se que esta situação seja consequência do extracto da população abrangida, mais idosa, que, por diversos circunstancialismos, não estudou ou não conseguiu ultrapassar o nível primário e que, tendo já trabalhado, procura agora um novo emprego. Ao invés, no Ensino Secundário a taxa de desemprego é mais elevada para os que procuram o primeiro emprego; poder-se-á dizer que, por um lado, a entrada no mercado de trabalho se vai fazendo progressivamente mais tarde e que, por outro lado, cada vez mais camadas de população com o Ensino Secundário procuram um primeiro emprego, seja por problemas económicos ou dificuldades ao prosseguimento dos estudos.

Si nous procédons au même genre d'analyse sous l'optique des taux de chômage (Tableau X), nous constatons qu'au niveau global, les valeurs les plus élevées se situent dans les enseignements Primaire et Secondaire. Cependant, la désagrégation des éléments présentés montre que les taux de chômage assument des valeurs plus élevées dans l'enseignement Primaire Élémentaire (4^e classe) pour les individus à la recherche d'un nouvel emploi; il en est de même pour les individus sans aucun degré d'instruction.

On admet que cette situation résulte de l'extrait de population englobé, plus âgé, qui, en raison de divers circonstances, n'a pas étudié ou n'a pu dépasser le niveau de l'école primaire et qui, ayant déjà travaillé, recherche maintenant un nouvel emploi. Au contraire, dans l'Enseignement Secondaire, le taux de chômage est plus élevé pour ceux qui recherchent un premier emploi; on peut dire que, d'un côté, l'accès au marché du travail a lieu de plus en plus tard et que, d'autre part, des couches de plus en plus nombreuses de population ayant suivi l'Enseignement Secondaire sont à la recherche d'un premier emploi, en raison soit de problèmes économiques, soit de difficultés pour la poursuite des études.

QUADRO X

TAXAS DE DESEMPREGO POR GRAU DE INSTRUÇÃO (a)

Taux de chômage par niveau de formation

1.º semestre — 1er semestre

%

Ano e taxa de desemprego Année et taux de chômage	1978			1979		
	Total	A procura do primeiro emprego A la recherche d'un premier emploi	A procura de novo emprego A la recherche d'un nouvel emploi	Total	A procura do primeiro emprego A la recherche d'un premier emploi	A procura de novo emprego A la recherche d'un nouvel emploi
Grau de instrução Niveau de formation	2	3	4	5	6	7
1						
Sem saber ler ou escrever — <i>Sans savoir lire ou écrire</i>	1,25	0,3	0,9	1,8	0,2	1,6
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma — <i>Sachant lire et écrire sans avoir le diplôme</i>	3,0	0,7	2,2	3,9	1,3	2,7
Ensino primário elementar — <i>Enseignement primaire élémentaire</i>	7,1	3,1	4,0	7,0	2,9	4,1
Ensino primário complementar — <i>Enseignement primaire complémentaire</i>	18,3	13,5	4,9	19,1	14,6	4,5
Ensino secundário — <i>Enseignement secondaire</i>	21,3	17,1	4,2	19,6	15,1	4,5
Ensino superior — <i>Enseignement supérieur</i>	2,4	1,2	1,2	3,2	2,1	1,1
Ensino normal — <i>Enseignement régulier</i>	9,1	3,0	6,1	8,6	5,7	2,9

a) As taxas de desemprego são calculadas através do quociente entre a População Desempregada com um determinado grau de instrução e a População Activa Civil com o mesmo grau de instrução — Les taux de chômage sont calculés en divisant la Population en Chômage avec un certain degré d'instruction et la Population Active Civile avec le même degré d'instruction.

A taxa de desemprego para os indivíduos com o Ensino Normal apresenta um valor relativamente elevado; no entanto em relação ao semestre homólogo registou-se uma inversão de posições ou seja aumentou o número dos que procuram um primeiro emprego.

A estrutura do desemprego, procura de novo emprego por Sectores de Actividade Económica (Quadro XI) mostra uma maior concentração nos Sectores Secundário e Terciário, estando os dois sectores praticamente ao mesmo nível. De referir ainda dentro de cada um deles, o decréscimo verificado na «Construção e Obras Públicas» e o aumento na «Administração Pública e Defesa Nacional».

Por sua vez o sector Primário, como já se verificara no domínio do Emprego, também neste caso não apresenta grandes variações.

De acordo com o Quadro XII, e em 1979, as mulheres constituem a maioria dos desempregados à procura de novo emprego em todos os sectores com excepção para os subsectores «Construção e Obras Públicas», «Transportes, Armazenagem e Comunicações» e «Bancos e outras Instituições Financeiras» dado serem actividades em que, devido a diversos factores, predomina o emprego masculino.

Le taux de chômage pour les individus dotés de l'Enseignement Normal accuse une valeur relativement élevée; cependant, par rapport au même semestre de l'année précédente, on a enregistré une inversion des positions, autrement dit, le nombre de ceux qui sont à la recherche d'un premier emploi a augmenté.

L'observation des chômeurs à la recherche d'un nouvel emploi par Secteurs d'Activité Economique (Tableau XI) révèle une plus grande concentration dans les Secteurs Secondaire et Tertiaire, ces deux secteurs se situant pratiquement au même niveau. Il faut signaler encore, à l'intérieur de chacun de ces secteurs, la baisse constatée dans la «Construction et Travaux Publics» et l'augmentation dans l'«Administration Publique et Défense Nationale».

D'autre part, le secteur Primaire, de même qu'on l'avait déjà constaté dans le domaine de l'Emploi, n'accuse pas ici non plus de grandes variations.

Du Tableau XII, il ressort qu'en 1979 les femmes constituaient la majorité des chômeurs à la recherche d'un nouvel emploi, dans tous les secteurs, à l'exception des sous-secteurs «Construction et Travaux Publics», «Transports, Emmagasinage et Communications» et «Banques et D'Autres Institutions Financières», étant donné qu'il s'agit là d'activités où, par suite de divers facteurs, prédomine l'emploi masculin.

QUADRO XI

ESTRUTURA DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA À PROCURA DE NOVO EMPREGO, SEGUNDO O SEXO POR SECTOR DE ACTIVIDADE ECONÓMICA

Structure de la population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, selon le sexe par secteur d'activité économique

1.º semestre — 1er semestre

%

Sector de actividade económica Secteur d'activité économique	Ano — Année		1978		1979	
	HM	H	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5	6	7
SECTOR PRIMARIO — SECTEUR PRIMAIRE	5,0	5,6	6,0	1,6		
Agricultura, pecuária, silvicultura e caça — <i>Agriculture, élevage, sylviculture et chasse</i>	4,3	4,2	6,0	1,6		
Restantes actividades — <i>Activités restantes</i>	0,7	1,4	n	n		
SECTOR SECUNDARIO — SECTEUR SECONDAIRE	49,7	52,1	46,4	53,9		
Indústrias transformadoras — <i>Industries manufacturières</i>	36,9	29,6	37,1	33,3		
Electricidade, gás e água — <i>Electricité, gaz et eau</i>	n	n	n	n		
Construção e obras públicas — <i>Bâtiment et travaux publics</i>	12,8	22,5	9,3	20,6		
SECTOR TERCIÁRIO — SECTEUR TERTIAIRE	39,5	32,4	44,4	36,5		
Comércio por grosso e a retalho, restaurantes e hotéis — <i>Commerce en gros et au détail, restaurants et hôtels</i>	18,4	16,9	17,9	14,3		
Transportes, armazenagem e comunicações — <i>Transports, emmagasinage et communications</i>	3,5	5,6	4,0	7,9		
Bancos e outras instituições financeiras, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas — <i>Banques et d'autres institutions financières, assurances, affaires immobilières et services fournis aux entreprises</i>	2,1	n	2,0	3,2		
Administração Pública e Defesa Nacional — <i>Administration Publique et Défense Nationale</i>	0,7	1,4	3,3	3,2		
Serviços de educação — <i>Services d'éducation</i>	3,5	n	4,0	n		
Serviços de saúde e de veterinária — <i>Services de santé et de vétérinaire</i>	0,7	n	1,3	n		
Outros serviços e restantes actividades — <i>Autres services et activités restantes</i>	10,6	8,5	11,9	7,9		
Total	• 100,0	• 100,0	• 100,0	• 100,0		

QUADRO XII

ESTRUTURA DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA À PROCURA DE NOVO EMPREGO, EM CADA SECTOR DE ACTIVIDADE ECONÓMICA E SEXO

Structure de la population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, en chaque secteur d'activité économique et sexe

1.º semestre — 1er semestre

%

Sector de actividade económica e sexo Secteur d'activité économique et sexe		Ano — Année	1978	1979
1			2	3
SECTOR PRIMÁRIO — <i>SECTEUR PRIMAIRE</i>	HM		100,0	100,0
	H		57,1	11,1
Agricultura, pecuária, silvicultura e caça — <i>Agriculture, élevage, sylviculture et chasse</i>	HM		100,0	100,0
	H		50,0	11,1
Restantes actividades — <i>Activités restantes</i>	HM		100,0	100,0
	H		100,0	n
SECTOR SECUNDÁRIO — <i>SECTEUR SECONDAIRE</i>	HM		100,0	100,0
	H		52,9	48,6
Indústrias transformadoras — <i>Industries manufacturières</i>	HM		100,0	100,0
	H		40,4	37,5
Electricidade, gás e água — <i>Electricité, gaz et eau</i>	HM		100,0	100,0
	H		n	n
Construção e obras públicas — <i>Bâtiment et travaux publics</i>	HM		100,0	100,0
	H		88,9	92,9
SECTOR TERCIÁRIO — <i>SECTEUR TERTIAIRE</i>	HM		100,0	100,0
	H		41,8	34,3
Comércio por grosso e a retalho, restaurantes e hotéis — <i>Commerce en gros et au détail, restaurants et hôtels</i>	HM		100,0	100,0
	H		46,2	33,3
Transportes, armazenagem e comunicações — <i>Transports, emmagasinage et communications</i>	HM		100,0	100,0
	H		80,0	83,3
Bancos e outras instituições financeiras, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas — <i>Banques et d'autres institutions financières, assurances, affaires immobilières et services fournis aux entreprises</i>	HM		100,0	100,0
	H		n	66,7
Administração Pública e Defesa Nacional — <i>Administration Publique et Défense Nationale</i>	HM		100,0	100,0
	H		100,0	40,0
Serviços de educação — <i>Services d'éducation</i>	HM		100,0	100,0
	H		n	n
Serviços de saúde e de veterinária — <i>Services de santé et de vétérinaire</i>	HM		100,0	100,0
	H		n	n
Outros serviços e restantes actividades — <i>Autres services et activités restantes</i>	HM		100,0	100,0
	H		40,0	27,8
Total	HM		100,0	100,0
	H		50,4	41,7

Os «Operários não Agrícolas» são, na categoria de desempregados que se tem estado a analisar, aqueles que constituem a maioria (Quadro XIII). De salientar ainda que, em relação ao semestre homólogo anterior, registou-se um aumento de peso significativo da classe «Trabalhadores Especializados nos Serviços», que passou de 13,5 % para 17,2 %. Por sua vez, as mulheres, apenas no grupo «Operários não Agrícolas» detêm percentagens reduzidas, embora com tendência a aumentar.

Les «Ouvriers non Agricoles» sont, dans la catégorie des chômeurs que nous avons analysée, ceux qui constituent la majorité (Tableau XIII). Il faut souligner que, par rapport au même semestre de l'année précédente, on a accusé une augmentation significative du «poids» dans le groupe «Travailleurs Spécialisés dans les Services», qui a varié de 13,5 % à 17,2 %. Quant aux femmes, ce n'est que dans le groupe «Ouvriers non Agricoles» qu'elles détiennent des pourcentages réduits, bien qu'avec tendance à augmenter.

QUADRO XIII

**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA,
À PROCURA DE NOVO EMPREGO, POR GRANDES GRUPOS DE PROFISSÕES E SEXO**

*Distribution pourcentuelle de la population active civile en chômage à la recherche
d'un nouvel emploi, par grands groupes de professions et sexe*

1.º semestre — 1er semestre		%			
Grandes grupos de profissões e sexo Grands groupes de professions et sexe		1978		1979	
1	Ano — Année	2	3	4	5
Empregados de escritório — <i>Employés de bureau</i>	HM	14,2	100,0	14,6	100,0
	H		35,0		36,4
Comerciantes e vendedores — <i>Commerçants et vendeurs</i>	HM	9,9	100,0	8,6	100,0
	H		42,9		38,5
Trabalhadores especializados nos serviços — <i>Travailleurs spécialisés dans les services</i>	HM	13,5	100,0	17,2	100,0
	H		21,1		19,2
Operários não agrícolas — <i>Ouvriers non agricoles</i>	HM	48,9	100,0	46,4	100,0
	H		63,8		55,7
Restantes grupos de profissões — <i>Groupes restants de professions</i>	HM	10,6	100,0	11,3	100,0
	H		33,3		23,5
Total	HM	• 100,0		• 100,0	

A observação dos dados referentes à duração do desemprego (1 ano e mais) para aqueles que já alguma vez estiveram empregados (Quadro XIV) mostra como a permanência demasiado prolongada no desemprego tem sido factor agravador do desemprego, já que, os que se encontram nessa situação constituem a maioria. Por outro lado, mais uma vez se verifica que a mulher é a mais atingida, ou seja, a que mais dificuldade tem de arranjar um novo emprego, pois em 1979 representavam praticamente 65 % do total. Sectorialmente, regista-se uma perda de peso do sector Secundário em favor do Terciário.

L'observation des données relatives à la durée du chômage (1 an et plus) pour les individus qui ont déjà été employés (Tableau XIV) montre comment une permanence excessivement prolongée dans la situation de chômage a été un facteur d'aggravation du chômage, étant donné que ceux qui se trouvent dans cette situation constituent la majorité. D'autre part, on constate une fois de plus que la femme est la plus affectée, autrement dit, celle qui éprouve le plus de difficulté à trouver un nouvel emploi: en effet, en 1979, les femmes dans cette situation représentaient pratiquement 65 % du total. Par secteurs, on enregistre une réduction du «poids» du secteur Secondaire en faveur du secteur Tertiaire.

QUADRO XIV

PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA À PROCURA
DE NOVO EMPREGO, COM DURAÇÃO MÉDIA DE DESEMPREGO
«IGUAL OU SUPERIOR A UM ANO»,
POR SECTOR DE ACTIVIDADE ECONÓMICA E SEXO

*Pourcentage de la population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi,
avec durée moyenne de chômage «égale ou supérieure à un an»,
par secteur d'activité économique et sexe*

1.º semestre — 1er semestre

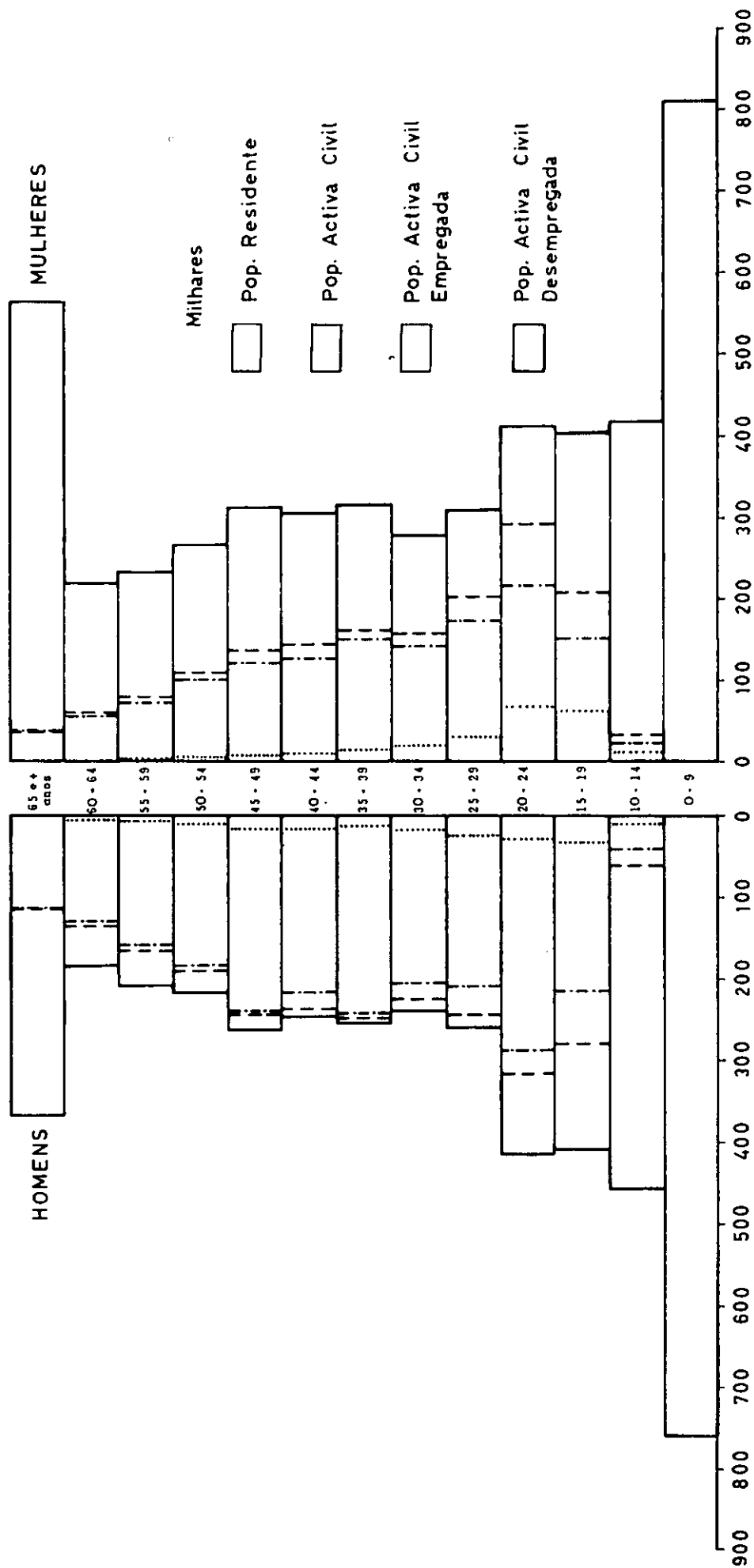
%

Ano — Année Duração do desemprego, sector de actividade económica e sexo — <i>Durée de chômage, secteur d'activité économique et sexe</i>	1978		1979	
1	2	3	4	5
1 ano e mais — <i>1 an et plus</i> HM	68,1	100,0	70,2	100,0
H		40,2		35,1
SECTOR PRIMÁRIO — <i>Secteur primaire</i>				
1 ano e mais — <i>1 an et plus</i> HM	1,6	100,0	2,9	100,0
H		50,0		n
SECTOR SECUNDÁRIO — <i>Secteur secondaire</i>				
1 ano e mais — <i>1 an et plus</i> HM	36,0	100,0	31,8	100,0
H		43,5		40,9
SECTOR TERCIÁRIO — <i>Secteur tertiaire</i>				
1 ano e mais — <i>1 an et plus</i> HM	30,5	100,0	35,5	100,0
H		35,9		32,7

GRÁFICOS

GRAPHIQUES

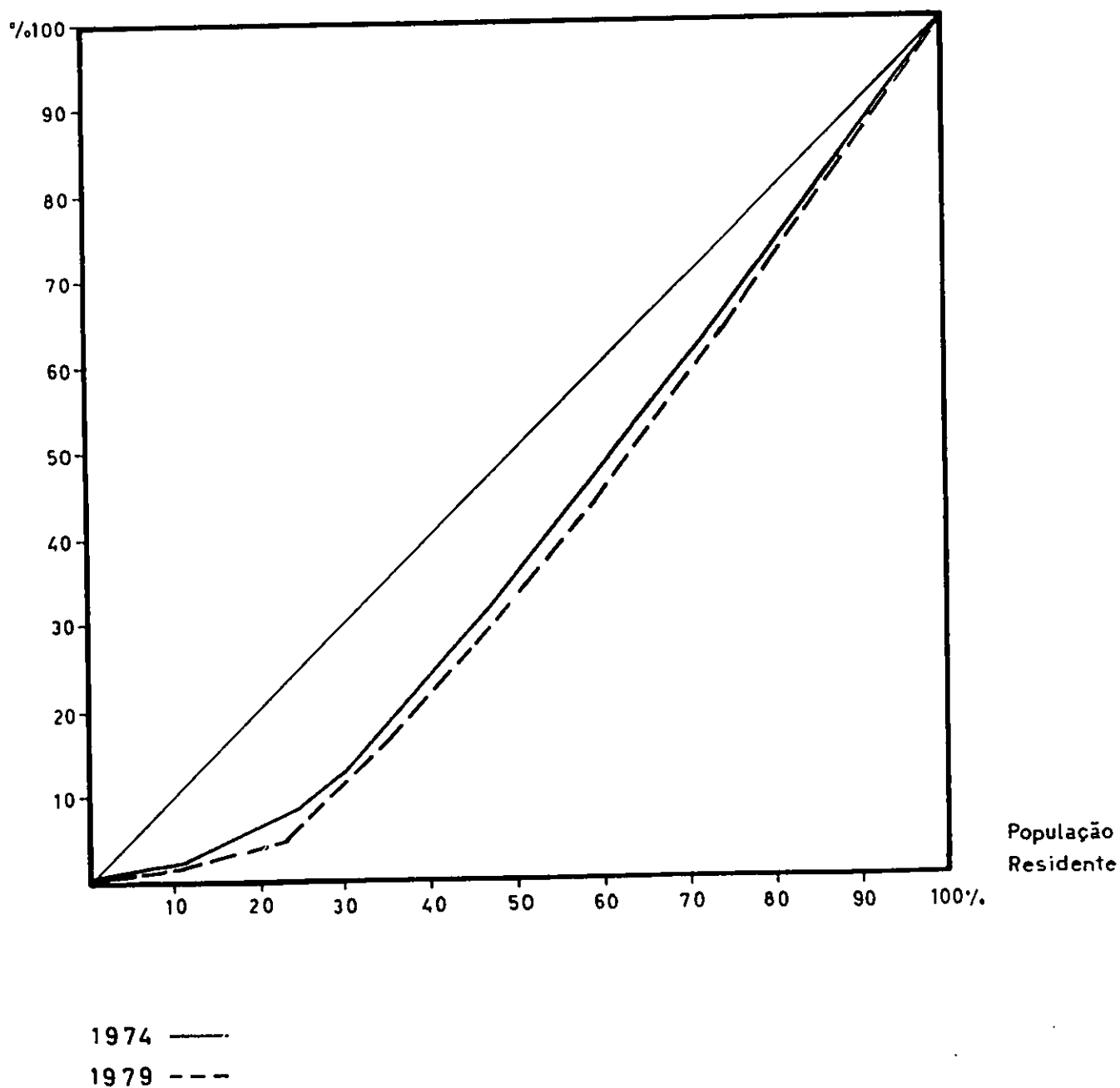
ESTRUTURA DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONTINENTE 1979



CURVA DE LORENZ DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL, POR GRUPO ETÁRIO DA POPULAÇÃO RESIDENTE

População
Act. Civil

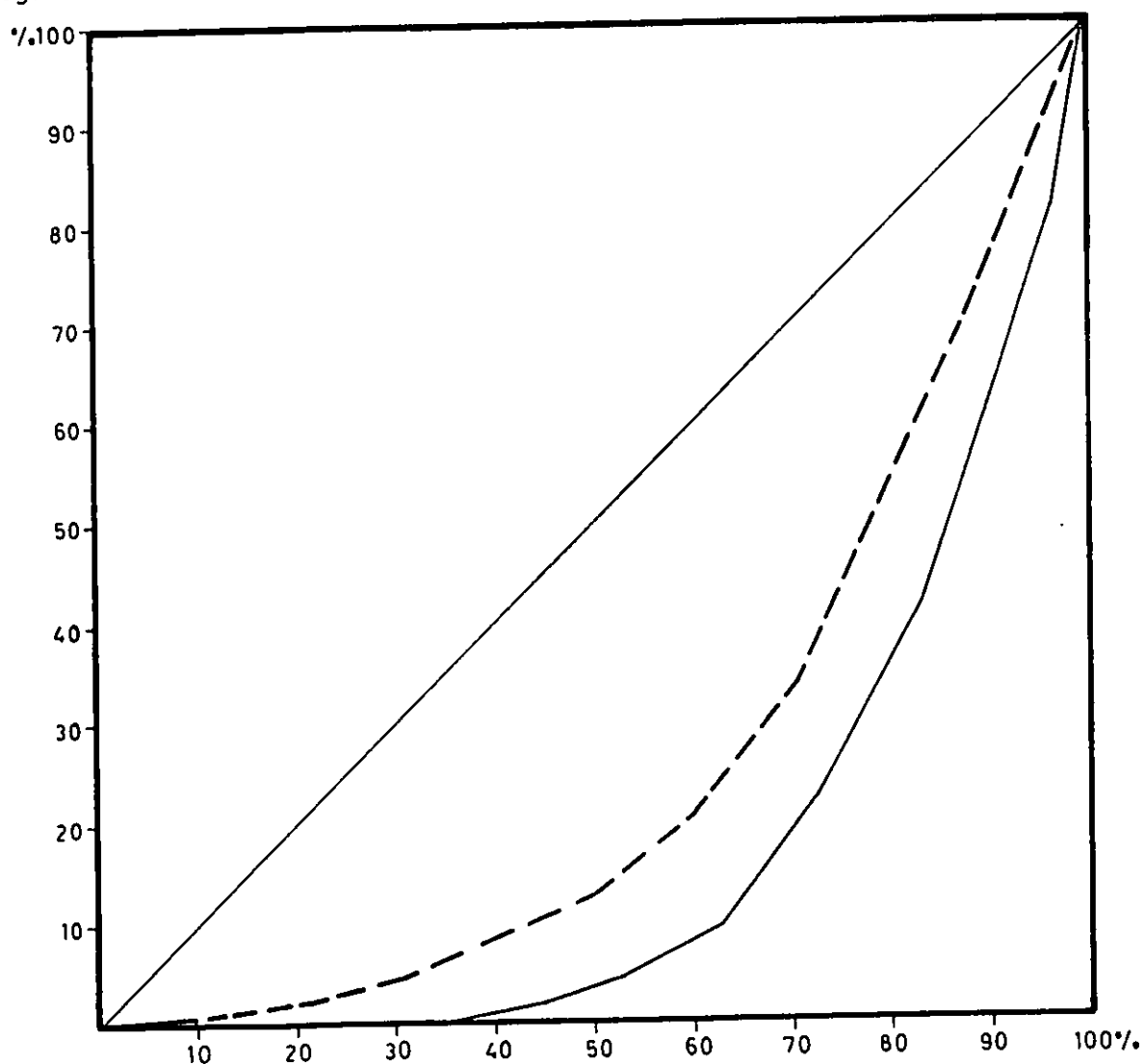
(1º SEMESTRE 1974 — 1º SEMESTRE 1979)



CURVA DE LORENZ DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA POR GRUPO ETÁRIO DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL

(1º SEMESTRE 1974 — 1º SEMESTRE 1979)

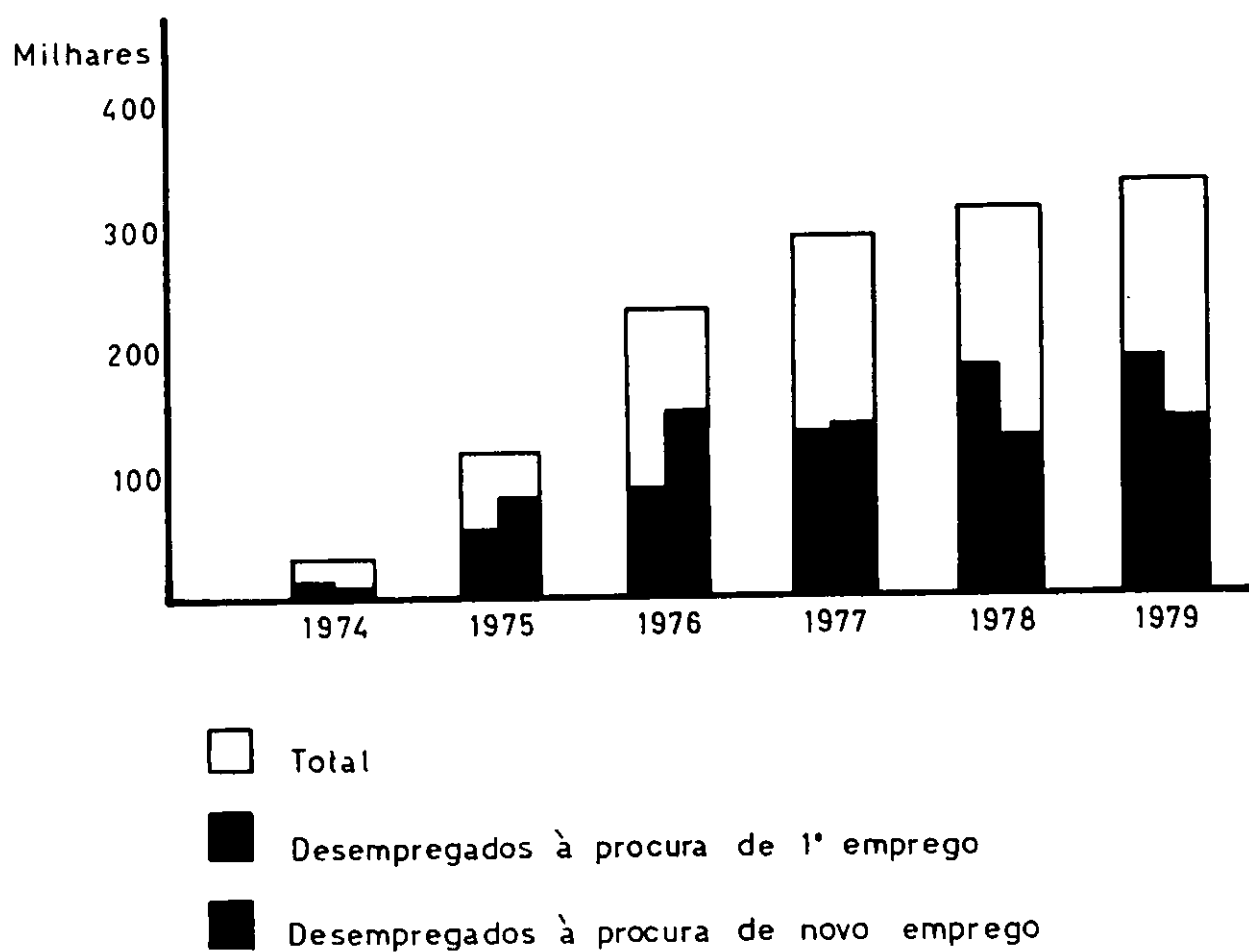
POp. Act. Civil
desempregada



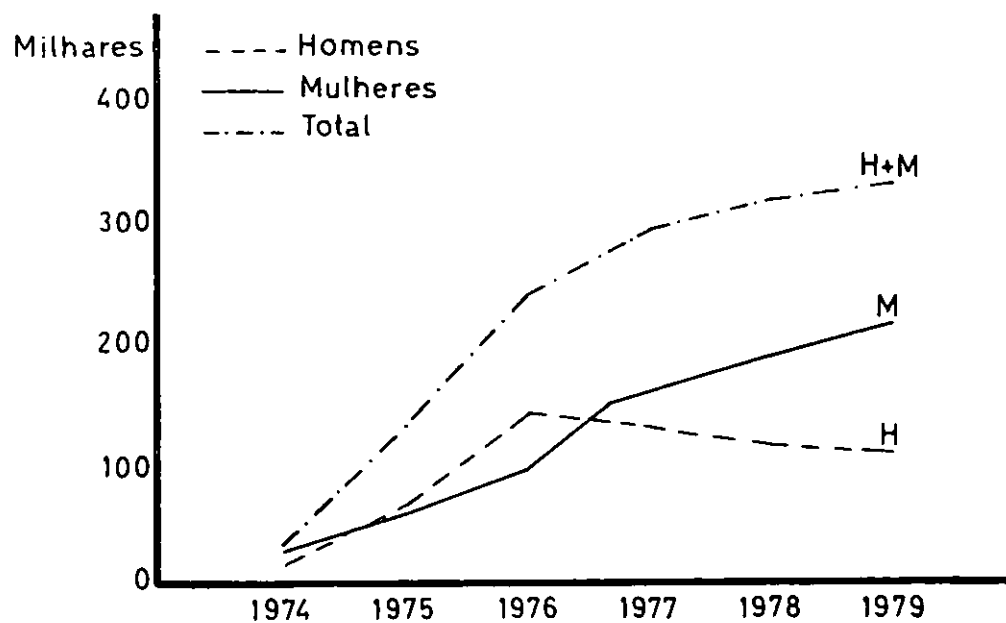
1974 —

1979 - - -

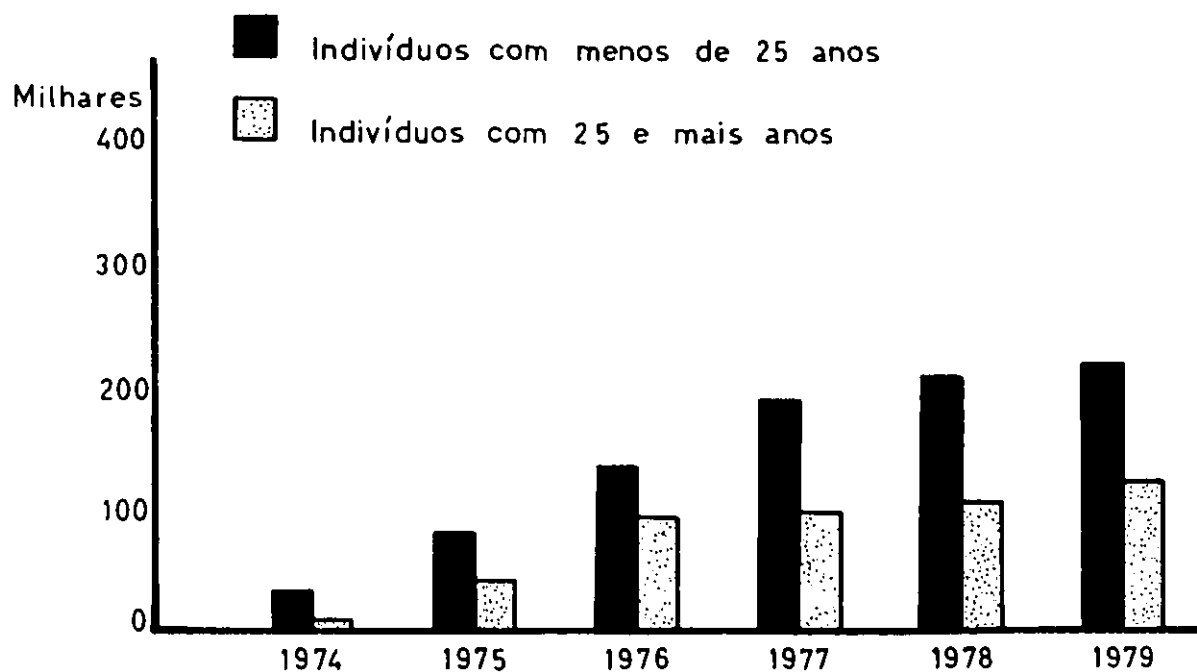
POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA



POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA POR SEXOS



POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA POR GRUPOS ETÁRIOS



QUADROS
TABLEAUX

QUA

População total segundo a condição perante o trabalho, no
Population totale selon la condition à l'égard du travail,
dans le

Estimativas — Estimations

Condição perante o trabalho Condition à l'égard du travail Ano — Année		População activa civil — Population active civile									
		População total		Total		Empregada		Desempregada — En chômage			
								Procurando o primeiro emprego		Procurando novo emprego	
								A la recherche d'un premier emploi		A la recherche d'un nouvel emploi	
Grupo etário e sexo		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
Groupe d'âge et sexe											
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente	HM	9 188	9 311	4 055	4 142	3 736	3 798	178	182	141	151
	H	4 351	4 411	2 463	2 469	2 328	2 341	63	63	71	63
0 a 9	HM	1 588	1 676	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	810	861	..	..	..	..	..	..	..	..
10 a 14	HM	850	882	87	87	68	71	18	15	o	o
	H	430	452	52	54	42	46	9	7	..	o
15 a 19	HM	814	811	494	488	399	390	76	81	19	16
	H	408	410	274	275	240	238	25	29	8	7
20 a 24	HM	796	834	571	613	476	506	59	68	35	38
	H	399	415	298	314	261	280	21	19	16	15
25 a 29	HM	586	573	454	454	413	409	13	17	27	27
	H	273	262	258	246	240	231	6	6	11	8
30 a 34	HM	488	526	348	399	326	373	4	4	17	21
	H	215	240	209	234	200	225	o	o	7	8
35 a 39	HM	528	576	370	414	356	396	2	2	11	14
	H	229	255	223	248	217	243	o	..	5	4
40 a 44	HM	550	554	379	389	368	377	o	1	9	10
	H	252	262	238	240	233	234	..	.	5	6
45 a 49	HM	574	584	381	393	371	383	1	o	8	9
	H	266	266	246	249	241	243	..	..	5	6
50 a 54	HM	542	493	355	305	329	299	o	o	6	5
	H	242	221	213	183	207	190	..	..	5	3
55 a 59	HM	457	453	258	254	253	250	o	..	3	3
	H	221	214	179	174	176	171	..	..	3	2
60 a 64	HM	441	419	200	190	199	188	..	..	1	1
	H	203	191	141	130	140	129	..	..	1	1
65 e mais — 65 et plus	HM	958	925	172	151	172	151	..	..	o	o
	H	396	365	127	105	126	105	..	..	o	o

Nota: Os totais não são iguais à soma das parcelas — Remarque: Les totaux n'égalent pas l'addition des parcelles.

DRO I

1.º semestre de cada ano, por grupo etário e sexo, no Continente

pendant le 1^{er} semestre de chaque année, par groupe d'âge et par sexe
Continent

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Forças armadas — Forces armées						População não activa — Population inactive									
Total		Militares de carreira Militaires de carrière		Serviço militar obrigatório Service militaire obligatoire		Total		Indivíduos com menos de 10 anos Personnes de moins de 10 ans		Domésticos Domestiques		Estudantes e indivíduos entre 10 e 14 anos Étudiants et personnes de 10 à 14 ans		Outros Autres	
78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
73	77	15	16	58	60	5 059	5 091	1 588	1 676	1 452	1 320	1 046	1 076	972	1 018
73	76	15	16	68	60	1 813	1 865	810	861	3	4	522	548	476	451
..	..	..	..	..	..	1 588	1 676	1 588	1 676	..	..	..	..	..	..
..	..	..	..	..	..	810	861	810	861	..	..	..	..	..	..
..	..	..	..	..	..	763	784	..	..	22	15	684	723	55	55
..	..	..	..	..	..	377	398	..	..	o	o	351	381	23	16
2	1	..	..	2	1	318	320	..	..	38	40	263	262	14	17
2	1	..	..	2	1	131	132	..	..	o	o	122	124	8	7
55	59	o	1	54	57	169	181	..	..	76	69	82	77	10	14
55	59	o	1	54	57	45	41	..	..	o	o	38	34	6	6
3	2	2	1	1	o	128	117	..	..	105	95	11	10	11	11
3	1	2	1	1	o	11	14	..	..	o	o	6	7	4	7
o	o	o	o	..	..	138	125	..	..	127	110	1	1	10	12
o	o	o	o	..	..	5	4	..	..	..	o	o	o	4	3
2	3	2	3	..	..	156	159	..	..	142	146	o	o	12	12
2	3	2	3	..	..	4	3	..	..	..	..	o	o	3	3
3	3	3	3	o	..	168	161	..	..	146	141	o	o	20	18
3	3	3	3	o	..	10	8	..	..	o	..	..	o	9	8
2	2	2	2	..	..	190	188	..	..	149	150	o	..	40	37
2	2	2	2	..	..	17	14	..	..	o	o	..	..	17	13
o	1	o	1	..	..	206	187	..	..	156	132	..	..	49	54
o	1	o	1	..	..	28	26	..	..	o	o	..	..	28	26
o	o	o	o	..	..	198	198	..	..	130	121	..	..	68	74
o	o	o	o	..	..	41	39	..	..	o	..	..	..	40	39
1	o	1	o	..	..	239	228	..	..	131	111	..	..	107	117
1	o	1	o	..	..	60	60	..	..	o	o	..	..	60	60
o	o	o	o	..	..	794	772	..	..	224	180	o	o	570	591
o	o	o	o	..	..	268	259	..	..	o	1	o	..	268	258

QUADRO II-A

População activa civil com profissão, segundo grandes grupos de profissões, no 1.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, grau de instrução e sexo, no Continente

Population active civile avec profession, selon des grands groupes de professions, pendant le 1^{er} semestre de chaque année, par secteur d'activité économique, niveau de formation et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Grandes grupos de profissões Grands groupes de professions Ano — Année Sector de actividade económica, grau de instrução e sexo Secteur d'activité économique, niveau de formation et sexe		Total		Especialistas de profissões científicas e liberais Spécialistes des professions scientifiques et libérales		Quadros superiores da admi- nistração pública e privada Cadres supérieures de l'admi- nistration publique et privé		Empregados de escritório Employés de bureau		Comerciantes e vendedores Commerçants et vendeurs		Trabalhadores especiali- zados nos serviços Travailleurs spécialisés dans les services		Agricultores, pescadores e afins Agriculteurs, pêcheurs et assimilés		Operários não agrícolas Ouvriers non agricoles		Trabalhadores não classificados Travailleurs non classés	
		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Continente	HM H	3 786 2 328	3 798 2 341	185 92	189 88	47 42	59 53	348 214	361 218	266 159	258 154	363 129	388 160	178 630	166 599	334 1 052	376 1 076	12 7	
Sector primário — Secteur primaire																			
Sem saber ler ou escrever — Sans savoir lire ou écrire	HM H	444 221	436 214						o o		o o	1 o	o o	438 217	430 209	3 3	4 4		
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma — Sachant lire et écrire sans avoir le diplôme	HM H	326 177	315 159					o o			o o	1 o	o o	316 168	306 150	8 7	7 7		
Ensino primário elementar — En- seignement primaire élémentaire	HM H	389 226	389 216			o o		1 o	1 o	o o	o ..	1 1	2 2	371 212	373 202	10 10	11 10		
Ensino primário complementar — Enseignement primaire comple- mentaire	HM H	39 23	48 28	o ..			o o	o ..	1 o					36 22	43 24	1 1	3 3		
Ensino secundário — Enseignement secondaire	HM H	7 6	6 4	1 1	o o			1 1	o o	o o				4 3	3 3		o o		
Ensino superior — Enseignement supérieur	HM H	1 1	1 1	1 1	1 1			o o						o o	o o				
Ensino normal — Enseignement régulier	HM H	o o												o o					
Ignorado — Ignoré	HM H																		
Sector secundário — Secteur secondaire																			
Sem saber ler ou escrever	HM H	110 91	92 76			o o	o o				o o	8 3	6 4	o o	o o	100 85	84 70	o o	
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM H	198 143	181 130	o o		2 2	1 1		1 1	o o	o o	9 3	8 3	1 1		183 135	169 123	1 o	
Ensino primário elementar	HM H	746 540	787 577	2 2	1 o	16 16	18 18	20 15	23 19	5 5	8 7	16 8	29 18	o o	o o	677 489	701 512	5 2	
Ensino primário complementar	HM H	131 96	159 108	4 3	3 3	3 3	3 3	31 18	31 17	3 3	1 1	1 1	4 3			85 65	111 78	o o	
Ensino secundário	HM H	62 49	69 52	7 7	5 4	4 3	4 4	30 19	29 17	2 2	4 4	o o				17 15	25 21		
Ensino superior	HM H	15 14	18 15	12 11	15 12	2 2	o o	o ..	1 1	o o	o o	o o					o o		
Ensino normal	HM H		o ..								o ..								
Ignorado	HM H	o ..							o o							o o	o o		

QUADRO II-A

População activa civil com profissão, segundo grandes grupos de profissões, no 1.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, grau de instrução e sexo, no Continente

Continuação — *Suite*

Estimativas		Unidade: Milhares																	
Grandes grupos de profissões	Ano	Total		Especialistas de profissões científicas e liberais		Quadros superiores da administração pública e privada		Empregados de escritório		Comerciantes e vendedores		Trabalhadores especializados nos serviços		Agricultores, pescadores e afins		Operários não agrícolas		Trabalhadores não classificados	
		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Sector de actividade económica, grau de instrução e sexo																			
Sector terciário — <i>Secteur tertiaire</i>																			
Sem saber ler ou escrever	HM	78	69	..	o	..	..	o	o	14	12	48	40	1	1	12	13	o	..
	H	26	25	..	o	..	..	o	o	6	4	5	6	1	1	11	11	o	..
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM	126	116	o	o	o	1	2	3	40	31	56	55	o	1	24	23	o	..
	H	50	44	o	o	o	o	2	2	13	10	9	8	o	o	23	21	..	..
Ensino primário elementar	HM	619	632	14	14	7	8	83	80	153	146	184	200	2	4	171	177	2	..
	H	415	423	8	7	5	7	59	58	95	87	76	86	2	4	165	171	2	..
Ensino primário complementar	HM	182	207	18	14	2	5	82	94	28	35	27	30	o	..	22	26	o	..
	H	101	120	3	6	1	4	42	46	20	25	10	12	o	..	22	26	..	..
Ensino secundário	HM	167	160	36	40	5	7	85	82	12	13	5	5	..	..	12	12	..	..
	H	95	98	15	15	4	6	49	48	9	10	4	3	..	..	12	12	..	..
Ensino superior	HM	64	72	55	60	2	5	3	4	1	o	1	1	..	..	o	o	..	..
	H	40	40	32	31	2	4	2	2	1	o	1	o	..	..	o	o	..	..
Ensino normal	HM	30	32	29	30	..	o	o	o	o	..	o	o	..	..	..	..	..	..
	H	5	5	3	3	..	o	..	..	..	..	..	o	..	..	..	..	..	..
Ignorado	HM	1	o	o	o	..	..	o	..	..	o	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	1	o	o	o	..	..	o	..	..	o	..	..	..	..	..	..	..	..
Mal definido — <i>Mal désigné</i>																			
Sem saber ler ou escrever	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM	o	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o	..
	H	o	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o	..
Ensino primário elementar	HM	o	..	..	..	..	..	o	..	..	..	..	..	..	..	o	..	..	..
	H	o	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o	..	..	..
Ensino primário complementar	HM	o	..	..	..	..	..	o	..	..	..	..	..	..	..	o	..	..	..
	H	o	..	..	..	..	..	o	..	..	..	..	..	..	..	o	..	..	..
Ensino secundário	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino superior	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino normal	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ignorado	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Nota: Ver observação no Quadro I — *Remarque: Voir observation dans le Tableau I.*

Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, selon la profession antérieure au chômage, pendant le 1^{er} semestre de chaque année, par secteur d'activité économique, niveau de formation et sexe, dans le Continent

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Grandes grupos de profissões Grands groups de professions		Total		Especialistas de profissões científicas e liberais Spécialistes des professions scientifiques et libérales		Quadros superiores da administração pública e privada Cadres supérieures de l'administration publique et privée		Empregados de escritório Employés de bureau		Comerciantes e vendedores Commerçants et vendeurs		Trabalhadores especializados nos serviços Travailleurs spécialisés dans les services		Agricultores, pescadores e afins Agriculteurs, pêcheurs et assimilés		Operários não agrícolas Ouvriers non agricoles		Trabalhadores não classificados Travailleurs non classés	
Ano — Année		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
Sector de actividade económica, grau de instrução e sexo Secteur d'activité économique, niveau de formation et sexe		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Continentes	HM	141	161	7	7	1	1	20	22	14	13	19	26	6	9	69	70	1	..
	H	71	63	1	2	1	1	7	8	6	5	4	5	9	1	44	39	0	..
Sector primário — Secteur primaire																			
Sem saber ler ou escrever — Sans savoir lire ou écrire	HM	1	2	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	1	0	0	..	.
	H	1	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	0	0	0	..	..
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma — Sachant lire et écrire sans avoir le diplôme	HM	1	2	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	2	..	0	..	..
	H	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	0	..	0	..	..
Ensino primário elementar — Enseignement primaire élémentaire	HM	4	4	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	4	3	0	0	0	..
	H	3	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	2	0	0	0	0	..
Ensino primário complementar — Enseignement primaire complémentaire	HM	..	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino secundário — Enseignement secondaire	HM	0	0	0	0	..	..	0	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..
	H	0	0	..	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..
Ensino superior — Enseignement supérieur	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino normal — Enseignement régulier	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ignorado — Ignoré	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Sector secundário — Secteur secondaire																			
Sem saber ler ou escrever	HM	3	4	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	3	3	0	..
	H	2	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2	1	..	..
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM	11	10	..	..	..	..	..	..	..	..	0	0	..	..	10	10	..	..
	H	7	4	..	..	..	..	..	..	..	..	0	0	..	..	7	4	..	..
Ensino primário elementar	HM	42	40	..	..	0	0	2	1	..	0	1	1	..	0	36	34	0	..
	H	21	19	..	..	0	0	0	0	..	0	0	0	..	0	19	17	..	..
Ensino primário complementar	HM	9	11	0	..	..	..	2	0	..	..	..	0	..	..	6	8	..	..
	H	5	5	0	..	..	..	1	..	..	..	..	0	..	..	4	4	..	..
Ensino secundário	HM	4	4	0	0	0	0	1	1	..	0	..	..	..	..	0	1	..	..
	H	2	2	..	0	0	..	0	0	..	0	..	..	..	..	0	1	..	..
Ensino superior	HM	0	..	0	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..	..	..
	H	0	..	0	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..	..	..
Ensino normal	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ignorado	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

QUADRO II-B

População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a profissão anterior ao desemprego, no 1.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, grau de instrução e sexo, no Continente

Continuação — *Suite*

Estimativas		Unidade: Milhares																	
Grandes grupos de profissões	Ano	Total		Especialistas de profissões científicas e liberais		Quadros superiores da administração pública e privada		Empregados de escritório		Comerciantes e vendedores		Trabalhadores especializados nos serviços		Agricultores, pescadores e afins		Operários não agrícolas		Trabalhadores não classificados	
		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Sector de actividade económica, grau de instrução e sexo																			
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Sector terciário — <i>Secteur tertiaire</i>																			
Sem saber ler ou escrever	HM	2	4	0	..	..	..	..	..	..	..	1	3	..	..	0	0	..	..
	H	0	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	0	0	..	..
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM	3	6	..	..	..	..	..	..	0	0	2	4	..	..	0	0	..	..
	H	1	1	..	..	..	..	..	..	0	0	0	0	..	..	0	0	..	..
Ensino primário elementar	HM	30	35	0	2	0	..	3	3	8	8	10	12	..	..	7	8	0	..
	H	16	14	0	0	0	..	1	1	4	3	2	2	..	..	7	6	0	..
Ensino primário complementar	HM	12	12	0	0	..	0	5	6	3	2	2	2	..	..	0	0	..	..
	H	4	3	0	0	..	0	1	1	1	0	0	0	..	..	0	0	..	..
Ensino secundário	HM	8	9	1	0	0	0	3	6	0	1	0	0	..	..	0	0	..	..
	H	2	6	..	0	0	0	0	3	0	0	0	0	..	..	0	0	..	..
Ensino superior	HM	1	1	0	1	..	..	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	0	0	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino normal	HM	2	1	2	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ignorado	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Mal definido — <i>Mal désigné</i>																			
Sem saber ler ou escrever	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino primário elementar	HM	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..
	H	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..
Ensino primário complementar	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino secundário	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino superior	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ensino normal	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ignorado	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Nota: Ver observação no Quadro I — *Remarque: Voir observation dans le Tableau I.*

QUADRO III-A

População activa civil com profissão, segundo a situação na profissão, no 1.º semestre de cada ano, por ramo de actividade económica e sexo, no Continente

Population active civile avec profession, selon la situation dans la profession, pendant le 1^{er} semestre de chaque année, par branche d'activité économique et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Situação na profissão Situation dans la profession Ano — Année		Total		Patrões		Isolados		Trabalhadores		Trabalhadores		Outros	
		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
Ramo de actividade económica e sexo													
Branche d'activité économique et sexe													
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	HM	3 736	3 798	89	93	603	613	2 432	2 456	682	605	28	31
	H	2 328	2 341	78	78	467	465	1 630	1 637	132	138	20	22
Agricultura, pecuária, silvicultura e caça — Agriculture, élevage, sylviculture et chasse	HM	1 167	1 142	9	11	368	362	251	216	516	535	12	16
	H	608	573	8	10	305	293	171	143	113	115	8	10
Pesca — Pêche	HM	30	32	2	1	4	7	21	20	1	2	0	0
	H	30	31	2	1	4	7	21	19	1	2	0	0
Indústrias extractivas — Industries extractives	HM	20	22	0	0	1	1	17	20	0	0	..	..
	H	19	20	0	0	1	1	16	18	0	0	..	..
Indústrias transformadoras — Industries manufacturières	HM	936	963	22	21	61	66	830	852	16	16	6	6
	H	616	627	20	19	34	33	552	562	4	6	4	4
Electricidade, gás e água — Électricité, gaz et eau	HM	29	34	0	..	..	..	29	34	..	..	..	..
	H	26	26	0	..	..	..	25	26	..	..	..	..
Construção e obras públicas — Bâtiment et travaux publics	HM	298	311	10	13	12	14	272	278	3	2	1	0
	H	295	306	10	13	12	14	268	274	2	2	1	0
Comércio por grosso e a retalho, restaurantes e hotéis — Commerce en gros et au détail, restaurants et hôtels	HM	435	442	31	29	116	120	243	245	40	43	3	4
	H	260	268	25	21	77	79	147	155	6	7	3	3
Transportes, armazenagem e comunicações — Transports, emmagasinage et communications	HM	163	168	3	1	7	8	151	147	0	0	0	1
	H	145	140	3	1	7	8	134	129	0	0	0	1
Bancos e outras instituições financeiras, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas — Banques et d'autres institutions financières, assurances, affaires immobilières et services fournis aux entreprises	HM	73	65	1	0	5	5	66	58	0	0	0	0
	H	49	43	1	0	5	5	42	36	0	0	..	0
Administração pública e defesa nacional — Administration publique et défense nationale	HM	168	181	..	..	..	0	167	180	..	0	0	..
	H	119	132	..	..	..	0	118	131	..	..	..	..
Serviços de educação — Services d'éducation	HM	110	129	0	0	3	3	106	125	0	..	..	..
	H	32	33	0	..	0	0	31	33	..	..	..	..
Serviços de saúde e de veterinária — Services de santé et de vétérinaire	HM	68	69	0	0	1	3	55	65	0	0	0	0
	H	17	23	0	0	1	3	14	19	..	..	0	0
Outros serviços — Autres services	HM	251	246	7	11	21	18	217	211	2	3	1	1
	H	109	113	4	7	18	17	83	85	1	2	1	0
Actividades mal definidas ou não declaradas — Activités mal définies ou non déclarées	HM	1	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..
	H	1	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

QUADRO III-B

População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a situação na profissão anterior ao desemprego, no 1.º semestre de cada ano, por ramo de actividade económica e sexo, no Continente

Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, selon la situation dans la profession antérieure au chômage, pendant le 1^{er} semestre de chaque année, par branche d'activité économique et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Situação na profissão Situation dans la profession Ano — Année Ramo de actividade económica e sexo Branche d'activité économique et sexe		Total		Patrões Employeurs		Isolados Travailleurs à leur propre compte		Trabalhadores por conta de outrem Travailleurs au compte d'autrui		Trabalhadores familiares e outros não remunerados Travailleurs familiaux et d'autres non rémunérés		Outros Autres	
		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	HM	141	151	2	1	4	4	132	144	1	1	0	0
	H	71	63	2	1	3	2	64	68	0	0	..	..
Agricultura, pecuária, silvicultura e caça — Agriculture, élevage, sylviculture et chasse	HM	6	9	..	..	0	0	5	8	0	0	0	0
	H	3	1	..	..	0	0	2	1	0	..	..	..
Pesca — Pêche	HM	0	0	..	..	..	..	0	0	..	..	..	..
	H	0	0	..	..	..	..	0	0	..	..	..	..
Indústrias extractivas — Industries extractives	HM	1	0	..	..	..	..	1	0	..	..	..	..
	H	1	0	..	..	..	..	1	0	..	..	..	..
Indústrias transformadoras — In- dustries manufacturières	HM	62	66	0	0	1	1	50	54	..	0	..	..
	H	21	21	0	0	0	0	20	19	..	0	..	..
Electricidade, gás e água — Elec- tricité, gaz et eau	HM	0	0	..	..	..	..	0	0	..	..	..	..
	H	0	0	..	..	..	..	0	0	..	..	..	..
Construção e obras públicas — Bâtiment et travaux publics	HM	18	14	0	..	0	0	17	14	0	..	..	..
	H	16	13	0	..	0	0	15	13	0	..	..	..
Comércio por grosso e a retalho, restaurants e hotéis — Com- merce en gros et au détail, res- taurants et hôtels	HM	26	27	1	1	0	1	24	23	0	0	..	..
	H	12	9	0	1	0	1	10	7	..	0	..	..
Transportes, armazenagem e com- municações — Transports, em- magasinage et communications	HM	6	6	..	..	0	..	5	6	..	0	..	..
	H	4	5	..	..	0	..	4	4	..	0	..	..
Bancos e outras instituições finan- ceiras, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas — Banques et d'autres institutions financières, assuran- ces, affaires immobilières et ser- vices fournis aux entreprises	HM	3	3	0	..	..	..	2	3	..	..	..	..
	H	0	2	0	..	..	..	0	2	..	..	..	..
Administração pública e defesa nacional — Administration publi- que et défense nationale	HM	1	5	..	..	..	..	1	5	..	..	..	..
	H	1	2	..	..	..	..	1	2	..	..	..	..
Serviços de educação — Services d'éducation	HM	5	6	..	..	..	..	5	6	..	..	..	..
	H	..	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..
Serviços de saúde e de veterinária — Services de santé et de vété- rinaire	HM	1	2	..	..	..	..	1	2	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Outros serviços — Autres services	HM	16	18	0	..	0	0	14	17	0	0	..	..
	H	6	5	0	..	0	0	5	4	..	..	..	..
Actividades mal definidas ou não declaradas — Activités mal dé- signées ou non déclarées	HM	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..
	H	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarques: Voir observation dans le Tableau I.

QUADRO IV

População activa civil com profissão, a trabalhar na semana do inquérito, segundo a duração habitual semanal de trabalho, no 1.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, situação na profissão e sexo, no Continente

Population active civile avec profession, au travail dans la semaine de l'enquête, selon la durée habituelle hebdomadaire du travail, pendant le 1^{er} semestre de chaque année, par secteur d'activité économique, situation dans la profession et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Duração habitual semanal de trabalho <i>Durée habituelle hebdomadaire du travail</i> Ano — Année Sector de actividade económica, situação na profissão e sexo <i>Secteur d'activité économique, situation dans la profession et sexe</i>		Total		Menos de 15 horas <i>Moins de 15 heures</i>		De 15 a menos de 35 horas <i>De 15 à moins de 35 heures</i>		De 35 a menos de 48 horas <i>De 35 à moins de 48 heures</i>		48 e mais horas <i>48 heures et plus</i>	
		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente	HM H	3 638 2 260	3 638 2 255		o ..	292 55	285 56	2 705 1 802	2 789 1 828	599 402	554 372
Sector primário — <i>Secteur primaire</i>											
Patrões — <i>Employeurs</i>	HM H	11 10	12 11			o o	o ..	4 4	5 4	6 5	7 6
Isolados — <i>Travailleurs à leur propre compte</i>	HM H	362 303	355 282			34 20	36 22	172 145	167 134	155 136	151 135
Trabalhadores por conta de outrem — <i>Travailleurs au compte d'autrui</i>	HM H	266 200	228 167			11 4	10 3	202 152	181 134	52 44	35 29
Trabalhadores familiares e outros não remunerados — <i>Travailleurs familiaux et d'autres non rémunérés</i>	HM H	507 113	521 115			112 5	103 5	244 44	275 53	150 62	141 56
Outros — <i>Autres</i>	HM H	10 8	13 9			o o		8 6	10 7	1 1	3 2
Sector secundário — <i>Secteur secondaire</i>											
Patrões	HM H	32 31	34 33			o ..		25 23	25 24	7 7	9 8
Isolados	HM H	71 45	77 48			8 2	10 2	47 31	53 35	16 11	13 8
Trabalhadores por conta de outrem	HM H	1 086 816	1 117 830			10 2	9 2	1 014 769	1 049 786	61 41	58 41
Trabalhadores familiares e outros não remunerados	HM H	19 7	19 9			3 ..	3 ..	12 5	13 7	3 1	2 1
Outros	HM H	7 5	7 5			o o		5 3	6 4	1 1	o o
Sector terciário — <i>Secteur tertiaire</i>											
Patrões	HM H	44 35	43 31				o o	34 26	33 23	10 9	9 7
Isolados	HM H	163 109	158 113			9 3	6 2	102 71	111 78	41 33	39 32
Trabalhadores por conta de outrem	HM H	970 557	996 573		o ..	94 14	96 16	800 506	833 522	75 35	66 34
Trabalhadores familiares e outros não remunerados	HM H	43 8	47 10			6 ..	6 o	23 5	28 6	13 3	12 3
Outros	HM H	7 6	6 6			o ..		4 4	3 3	2 2	2 2
Mal definido — <i>Mal designé</i>											
Patrões	HM H										
Isolados	HM H										
Trabalhadores por conta de outrem	HM H	1 1						1 1		o o	
Trabalhadores familiares e outros não remunerados	HM H										
Outros	HM H										

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

QUADRO V

População activa civil com profissão, que não trabalhou ou reduziu a duração habitual de trabalho na semana do inquérito, segundo a causa de afastamento temporário, no 1.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, grupo etário e sexo, no Continente

Population active civile avec profession, qui n'a pas travaillé ou a réduit la durée habituelle de travail pendant la semaine de l'enquête, selon la cause de l'écartement temporaire, au 1^{er} semestre de chaque année, par secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Causa de afastamento temporário Cause de l'écartement temporaire Ano — Année		Total		Férias ou feriados Vacances ou jours de férié		Doença Maladie		Maternidade Maternité		Acidente de trabalho Accident au travail		Redução da actividade da empresa Réduction de l'activité de l'entreprise		Cessação do contrato de trabalho Fin du contract de travail		Ausência voluntária Absence volontaire		Condições climáticas desfavoráveis Mauvaises conditions climatiques		Outros motivos Autres motifs	
		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
Sector de actividade económica, grupo etário e sexo Secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
1																					
Continente	HM H	137 68	159 86	13 7	13 7	72 43	81 51	8 ..	3 ..	4 4	4 3	3 2	6 3	1 1	7 1	1 1	4 1	8 3	25 13	23 4	12 2
Sector primário — Secteur primaire																					
10 a 19	HM H	4 1	7 3			1 1	1 0	0 ..					0 0		1 ..		0 0	0 0	3 2	2 0	1 ..
20 a 39	HM H	13 6	13 5	0 0		3 2	1 1	1 ..	1 ..	0 0	0 0	0 0	0 ..	0 0	1 0	0 0	0 0	2 1	4 2	3 ..	2 0
40 a 64	HM H	25 8	40 17	0 0	0 0	8 5	12 8		0 0	0 0	1 0	0 0	2 0	0 0	2 0	0 0	1 ..	4 0	14 5	9 0	4 0
65 e mais — 65 et plus	HM H	5 4	4 2			3 3	1 1			0 0	0 0		0 ..			0 0	0 0	1 0	1 1		0 0
Sector secundário — Secteur secondaire																					
10 a 19	HM H	9 2	3 2	0 ..	0 ..	1 1	1 1	0 ..		0 0			0 0						0 0	0 ..	0 0
20 a 39	HM H	22 11	23 12	3 2	4 3	12 7	15 7	2 ..	0 0	0 0	0 0	1 0	1 0		0 0	0 0			1 0	1 0	
40 a 64	HM H	20 16	24 19	0 0	1 1	15 12	18 14		0 0	0 0	0 0	0 0	1 0	0 0	0 0		0 0		2 0	2 0	
65 e mais	HM H	0 0	1 0			0 0	0 0						0 0								
Sector terciário — Secteur tertiaire																					
10 a 19	HM H	1 0	0 0	0 0		0 0	0 0	0 ..											0 0		
20 a 39	HM H	18 4	12 6	5 2	2 0	5 1	6 3	2 ..	1 0	0 0			0 0	0 0			0 0	0 0	1 0	0 0	
40 a 64	HM H	22 10	25 19	2 2	3 2	17 6	19 10		0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0		0 0	0 0	0 0	
65 e mais	HM H	0 0	2 1		0 0	0 0	1 0								0 0				0 0		
Mal definido — Mal designé																					
10 a 19	HM H																				
20 a 39	HM H																				
40 a 64	HM H																				
65 e mais	HM H																				

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

QUADRO VI

População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a duração de desemprego, no 1.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, grupo etário e sexo, no Continente
 Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, selon la durée du chômage, pendant le 1^{er} semestre de chaque année, par secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Duração de desemprego Durée du chômage Ano — Année		Total		Menos de 1 mês Moins de 1 mois		De 1 a menos de 3 meses De 1 à moins de 3 mois		De 3 a menos de 6 meses De 3 à moins de 6 mois		De 6 a menos de 12 meses De 6 à moins de 12 mois		1 ano e mais 1 an et plus	
Sector de actividade económica, grupo etário e sexo Secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	HM	141	151	3	4	8	10	10	12	22	16	96	106
	H	71	63	3	2	6	6	7	8	12	8	42	39
Sector primário — Secteur primaire													
10 a 19	HM	0	1	..	..	0	0	..	0	0	..	0	0
	H	0	0	..	..	..	0	..	..	..	..	0	0
20 a 29	HM	2	2	..	..	0	..	..	..	0	..	1	2
	H	2	0	..	..	0	..	..	..	0	..	1	0
30 a 39	HM	2	2	..	..	..	0	0	..	0	0	1	1
	H	0	0	..	..	..	0	..	..	0	..	0	0
40 a 49	HM	1	1	0	..	..	..	..	0	0	0	0	1
	H	0	0	0	..	..	..	..	0	0	..	0	0
50 a 59	HM	1	0	0	..	0	0	0	..	..	..	0	0
	H	1	0	0	..	0	0	0	..	..	..	0	0
60 a 64	HM	..	0	..	..	..	..	..	..	..	0	..	0
	H	..	0	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..
65 e mais — 65 et plus	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Sector secundário — Secteur secondaire													
10 a 19	HM	12	8	0	1	1	1	1	0	2	1	5	2
	H	6	4	0	0	1	1	1	0	1	0	2	1
20 a 29	HM	32	32	0	1	1	3	1	2	3	3	24	21
	H	15	13	0	0	1	2	1	1	2	1	9	7
30 a 39	HM	12	16	0	0	0	0	0	0	1	1	9	11
	H	6	5	0	0	0	0	0	0	1	0	3	3
40 a 49	HM	9	10	..	0	0	0	0	0	1	0	6	8
	H	6	6	..	0	0	0	0	0	1	0	4	5
50 a 59	HM	3	3	0	0	0	..	0	0	0	0	2	2
	H	3	3	0	0	0	..	0	0	0	0	2	2
60 a 64	HM	0	0	..	..	0	..	..	..	..	0	0	0
	H	0	0	..	..	0	..	..	..	..	0	0	0
65 e mais	HM	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	0	0
	H	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	0	0
Sector terciário — Secteur tertiaire													
10 a 19	HM	6	7	0	..	0	1	0	1	1	0	2	3
	H	1	2	0	..	..	0	0	0	0	0	0	1
20 a 29	HM	27	30	0	0	1	1	1	1	5	4	18	22
	H	10	9	0	0	0	0	1	0	1	2	6	6
30 a 39	HM	14	18	..	..	..	..	1	1	2	0	10	15
	H	6	6	..	..	..	..	0	1	1	0	4	4
40 a 49	HM	6	8	0	..	..	..	0	0	0	1	5	6
	H	3	5	0	..	..	..	0	0	0	0	1	4
50 a 59	HM	6	4	0	..	0	..	..	0	0	0	4	3
	H	3	2	0	..	..	..	..	0	0	0	3	1
60 a 64	HM	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	0	0
	H	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	0	0
65 e mais	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Mal definido — Mal désigné													
10 a 19	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
20 a 29	HM	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..
	H	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..
30 a 39	HM	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
40 a 49	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
50 a 59	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
60 a 64	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
65 e mais	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

QUADRO VII

População activa civil desempregada à procura de primeiro emprego, segundo o grupo etário, no 1.º semestre de cada ano, por grau de instrução e sexo, no Continente

Population active civile en chômage à la recherche d'un premier emploi, pendant le 1^{er} semestre de chaque année, selon le groupe d'âge, niveau de formation et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Grupo etário e ano Groupe d'âge et année		Total		10 a 14 anos 10 à 14 ans		15 a 19 anos 15 à 19 ans		20 a 24 anos 20 à 24 ans		25 a 29 anos 25 à 29 ans		30 a 39 anos 30 à 39 ans		40 a 49 anos 40 à 49 ans		50 e mais anos 50 ans et plus	
		Grau de instrução e sexo Niveau de formation et sexe															
		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	HM	178	192	18	15	76	81	59	68	13	17	7	6	2	2	0	0
	H	63	63	9	7	25	29	21	19	6	6	1	0	0	..	..	..
Sem saber ler ou escrever — Sans savoir lire ou écrire	HM	2	1	..	..	0	0	..	..	..	0	1	0	0	0	0	0
	H	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma — Sachant lire et écrire sans avoir le diplôme	HM	5	8	1	1	3	3	0	..	..	0	0	2	0	0	..	..
	H	2	3	1	0	1	1	0	..	..	..	..	0	..	..	..	..
Ensino primário elementar — En- seignement primaire élémentaire	HM	58	57	13	10	31	29	5	9	2	5	4	1	0	1	0	..
	H	17	17	6	4	8	10	1	1	0	1	0	..	..	..	..	..
Ensino primário complementar — Enseignement primaire comple- mentaire	HM	58	75	3	3	30	39	20	26	4	4	0	1	..	..	..	..
	H	21	24	1	2	10	14	6	6	2	1	..	0	..	..	..	..
Ensino secundário — Enseignement secondaire	HM	49	44	..	..	10	8	31	29	5	4	0	1	0	..	..	0
	H	20	16	..	..	4	3	11	10	3	1	0	0	..	..	..	..
Ensino superior — Enseignement supérieur	HM	1	2	..	..	..	..	0	0	0	1	..	..	..	..	..	..
	H	1	1	..	..	..	..	0	0	0	1	..	..	..	..	..	..
Ensino normal — Enseignement régulier	HM	1	2	..	..	..	0	0	1	0	0	..	..	..	..	..	..
	H	0	0	..	..	..	..	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..
Ignorado — Ignoré	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

QUADRO A

Taxa de actividade, segundo o sexo, por grupo etário, no Continente
Taux d'activité, selon le sexe, par groupe d'âge dans le Continent

Ano e sexo Année et sexe Grupo etário Groupe d'âge	1970 (a)		1978		1979	
	H	M	1.º semestre — 1er semestre			
			H	M	H	M
1	2	3	4	5	6	7
Continente	58,86	19,25	56,60	32,91	55,97	34,14
10 a 14	16,68	10,57	12,09	8,33	11,94	7,67
15 a 19	77,55	45,72	67,15	54,18	67,07	53,11
20 a 24	49,10	46,31	74,68	68,76	75,66	71,36
25 a 29	93,79	33,62	94,50	62,61	93,89	66,88
30 a 34	97,42	25,92	97,20	50,91	97,50	57,69
35 a 39	97,36	23,26	97,37	49,16	97,25	51,71
40 a 44	96,42	21,61	94,44	47,31	95,23	49,33
45 a 49	94,83	19,94	92,48	43,83	93,60	45,28
50 a 54	92,18	17,84	88,01	40,66	87,33	41,17
55 a 59	87,29	15,46	80,99	33,47	81,30	33,47
60 a 64	78,86	13,60	69,45	24,78	68,06	26,31
65 e mais — 65 et plus	52,85	8,11	32,07	7,86	28,76	8,21

(a) Taxa de actividade calculada a partir dos resultados do 11.º Recenseamento Geral da População — Taux d'activité calculée à partir des résultats du 11ème Recensement de la Population.

ANEXOS
ANNEXES

ERROS DE AMOSTRAGEM

ERREURS D'ÉCHANTILLONNAGE

QUADRO 1

Coefficientes de variação das estimativas no 1.º semestre de 1979
Coefficients de variation des estimations dans le 1^{er} semestre de 1979

Estimativas (X) Estimations (Unidades — Unités)	Coefficiente de variação (c.v.) Coefficient de variation (%)
1	2
1 000	45
5 000	23
10 000	17
20 000	13
30 000	10
50 000	7
80 000	6
120 000	5
120 000 < X ≤ 200 000	4
200 000 < X ≤ 400 000	3
400 000 < X ≤ 1 000 000	2
X > 1 000 000	1

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% de uma determinada estimativa (isto é, um intervalo entre cujos extremos deverá estar o verdadeiro valor da variável), deverá utilizar-se a seguinte fórmula

$$X \pm [1,96 \times \text{c.v. (X)} \times X]$$

em que

X — Estimativa da variável

c.v. (X) — Coeficiente de variação da estimativa da variável

Le coefficient de variation est la forme qui prennent les erreurs d'échantillonnage des estimations obtenues.

Par exemple, pour évaluer l'intervalle de confiance à 95% d'une certaine estimation (c'est-à-dire, un intervalle entre les extrêmes duquel devra être la vraie valeur de la variable), on doit utiliser la formule suivante

$$X \pm [1,96 \times \text{c.v. (X)} \times X]$$

où

X — Estimation de la variable

c.v. (X) — Coefficient de variation de la estimation de la variable

QUADRO II

Exemplo de algumas estimativas e respectivos coeficientes de variação
no 1.º semestre de 1979

Exemple de certaines estimations et coefficients de variation respectifs
dans le 1^{er} semestre de 1979

Variáveis — Variables	Estimativa Estimation (1000)	Coeficiente de variação Coefficient de variation (%)
1	2	3
1 — População activa civil — <i>Population active civile</i> . . .	4 142	1
1.1 — População activa civil empregada — <i>Population active civile employée</i>	3 798	1
1.2 — População activa civil desempregada — <i>Population active civile en chômage</i>	343	3
1.2.1 — População activa civil desempregada à procura do primeiro emprego — <i>Population active civile en chômage à la recherche d'un premier emploi</i>	192	4
1.2.2 — População activa civil desempregada à procura de novo emprego — <i>Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi</i>	151	5
2 — População não activa — <i>Population non active</i>	5 091	1
2.1 — Indivíduos com menos de 10 anos — <i>Personnes de moins de 10 ans</i>	1 676	2
2.2 — Domésticos — <i>Domestiques</i>	1 320	1
2.3 — Estudantes e indivíduos entre 10 e 14 anos — <i>Étudiants et personnes entre 10 et 14 ans</i>	1 076	2
2.4 — Outros — <i>Autres</i>	1 018	1
3 — Agricultores, pescadores e afins — <i>Agriculteurs, pêcheurs et assimilés</i>	1 166	3
4 — Operários não agrícolas — <i>Ouvriers non agricoles</i> . . .	1 376	2
5 — Trabalhadores por conta de outrem — <i>Travailleurs au compte d'autrui</i>	2 456	1
5.1 — Trabalhadores por conta de outrem na agricultura, pecuária, silvicultura e caça — <i>Travailleurs au compte d'autrui dans l'agriculture, élevage, sylviculture et chasse</i> . .	216	5
5.2 — Trabalhadores por conta de outrem nas indústrias transformadoras — <i>Travailleurs au compte d'autrui dans les industries manufacturières</i>	852	3
5.3 — Trabalhadores por conta de outrem na construção e obras públicas — <i>Travailleurs au compte d'autrui dans le bâtiment et travaux publics</i>	278	4
6 — Isolados na agricultura, pecuária, silvicultura e caça — <i>Travailleurs à leur propre compte dans l'agriculture, élevage, sylviculture et chasse</i>	362	3
7 — Trabalhadores familiares e outros não remunerados na agricultura, pecuária, silvicultura e caça — <i>Travailleurs familiaux et d'autres non rémunérés dans l'agriculture, élevage, sylviculture et chasse</i>	535	4

INQUÉRITO PERMANENTE AO EMPREGO

I. N. E.—3564 (297×420)

QUESTIONÁRIO I

1 — Indique o sexo:

- Masculino 1 ☐ → 24
Feminino 5 ☐ → 24

2 — Indique a idade em anos completos → 25-26

3 — Indique o estado civil:

- Solteiro 1 ☐ → 27
— Casado 2 ☐ → 27
— Viúvo 3 ☐ → 27
— Divorciado ou separado judicialmente 4 ☐ → 27
— Ignorado 5 ☐ → 27

4 — Qual o grau de instrução possuído?

- Não sabe ler nem escrever 01 ☐ 28-29
— Sabe ler e escrever, sem possuir o diploma de instrução primária 02 ☐
— Ensino primário elementar (4.ª classe) 03 ☐
— Ensino primário complementar (5.ª e 6.ª classes), ciclo preparatório do ensino secundário, ciclo unificado TV (Telescola) 04 ☐
— Ensino liceal 05 ☐
— Ensino técnico comercial 06 ☐
— Ensino técnico industrial 07 ☐
— Outros ensinos secundários (artístico, agrícola, eclesiástico, etc.) 08 ☐
— Ensino médio 09 ☐
— Ensino superior 10 ☐
— Ensino normal 11 ☐
— Ignorado 12 ☐

QUESTIONÁRIO II

5 — O que fez na maior parte da SEMANA PASSADA?

- Trabalhou em qualquer actividade civil 1 ☐ → 6.1
— Trabalhou nas forças armadas 2 ☐ → 6.1
— Cumpria o serviço militar obrigatório 3 ☐ → 6
— Realizou trabalhos domésticos não remunerados 4 ☐ → 6
— Estudou 5 ☐ → 6
— Outras actividades 6 ☐ → 6
(Marque ☒ e especifique)

— Não exerceu qualquer actividade por:

- Estar permanentemente incapacitado para o trabalho 7 ☐ → Fim
— Outros motivos 8 ☐ → 9

6 — Não considerando o mencionado na resposta anterior, realizou algum trabalho na SEMANA PASSADA?

SIM ☐ → 6.1 — Quantas horas trabalhou a SEMANA PASSADA?

- Menos de 5 1 ☐ → 7
— De 5 a menos de 15 2 ☐ → 7
— De 15 a menos de 25 3 ☐ → 7
— De 25 a menos de 35 4 ☐ → 7
— De 35 a menos de 40 5 ☐ → 7
— De 40 a menos de 48 6 ☐ → 7
— 48 e mais 7 ☐ → 7

NÃO ☐ → 9

7 — Essas horas de trabalho foram inferiores à duração normal do seu trabalho?

- SIM (Marque ☒ e indique o motivo em 9.1) 1 ☐ → 8
NÃO 3 ☐ → 8

8 — Trabalha normalmente de uma maneira...

- ... REGULAR, isto é, durante todo o ano? 1 ☐ → 10
... SAZONAL, isto é, só durante certas épocas do ano, por exemplo nas vindimas, ceifas, etc.? 2 ☐ → 10
... OCASIONAL, isto é, só em trabalhos que lhe surgem ocasionalmente? 3 ☐ → 9

9 — Embora na SEMANA PASSADA não tenha trabalhado ou só tenha feito algum trabalho ocasional, tem algum emprego regular ou sazonal?

SIM ☐ → 9.1 — Diga qual o motivo principal por que não trabalhou ou trabalhou apenas numa tarefa ocasional ou reduziu a duração normal do trabalho:

- Férias ou feriados 1 ☐ → 10
— Doença 2 ☐ → 10
— Maternidade 3 ☐ → 10
— Acidente de trabalho 4 ☐ → 10
— Redução da actividade da empresa 5 ☐ → 10
— Cessação do contrato de trabalho 6 ☐ → 10
— Ausência voluntária 7 ☐ → 10
— Condições climáticas desfavoráveis 8 ☐ → 10
— Outros motivos 9 ☐ → 10

(Marque ☒ e especifique)NÃO ☐ → 13

10 — Qual o número de HORAS SEMANAIS que trabalha habitualmente?

(Incluir as horas extraordinárias feitas com carácter habitual e excluir as horas suplementares ocasionais)

- Menos de 15 1 ☐ → 11
— De 15 a menos de 35 2 ☐ → 11
— De 35 a menos de 48 3 ☐ → 18
— 48 e mais 4 ☐ → 18

11 — Diga qual o motivo principal por que não trabalha habitualmente mais horas:

- Por dificuldade em arranjar mais horas de trabalho nas proximidades do local da sua residência 1 ☐ → 12
— Por dificuldade em arranjar mais horas de trabalho em actividade igual àquela em que exerce a sua profissão 1 ☐ → 12
— Outros motivos (marque ☒ e especifique) 1 ☐ → 12

39

12 — Procurou na SEMANA PASSADA trabalho suplementar ou está prestes a aceitar algum trabalho suplementar de modo que a duração normal do seu trabalho seja igual ou superior a 35 horas semanais?

SIM 1 ☐ → 13

NÃO 3 ☐ → 18

40-44

13 — Quais as diligências que fez na SEMANA PASSADA para obter emprego?

0 — Inscreveu-se nos Organismos Corporativos 1 ☐ → 16

— Inscreveu-se nos centros de colocação do Serviço Nacional de Emprego 1 ☐ → 16

— Estabeleceu contactos pessoais ou por escrito 1 ☐ → 16

— Espera resposta a pedidos de emprego 1 ☐ → 16

— Outras diligências 1 ☐ → 16

(Marque ☒ e especifique)

— Não fez quaisquer diligências 3 ☐ → 14

45

14 — Ainda que não tenha feito na SEMANA PASSADA quaisquer diligências para obter emprego, deseja trabalhar com carácter regular?

SIM ☐ → 15

NÃO ☐ → 14.1 — Diga qual o motivo por que não deseja trabalhar:

— Por ser reformado 1 ☐ → Fim

— Por ser muito idoso 2 ☐ → Fim

— Por ter a seu cargo responsabilidades domésticas 3 ☐ → Fim

— Por ser estudante 4 ☐ → Fim

— Por ser militar, de carreira ou não, fora do continente 5 ☐ → 18

— Por estar doente e internado em sanatórios ou preventórios 6 ☐ → 18

— Por estar recluso ou internado em estabelecimento tutelar de menores 7 ☐ → 18

— Por outros motivos 8 ☐ → Fim

(Marque ☒ e especifique)

46

15 — Qual o motivo principal por que não procurou emprego estando interessado em trabalhar com carácter regular?

— Ter procurado nas semanas precedentes e deixado temporariamente de o fazer 1 ☐ → 16

— Estar certo de não haver na região emprego que lhe servisse 2 ☐ → 16

— Ter estado impossibilitado devido ao mau tempo 3 ☐ → 16

— Doença temporária 4 ☐ → 16

— Esperar resultados de diligências empreendidas anteriormente à SEMANA PASSADA 5 ☐ → 16

— Ter esperança de voltar a um lugar de que fora dispensado antes do início da SEMANA PASSADA 6 ☐ → 16

— Outros motivos (marque ☒ e especifique) 7 ☐ → 16

47

16 — Há quanto tempo está desempregado?

— Menos de 1 mês 1 ☐ → 17

— De 1 a menos de 3 meses 2 ☐ → 17

— De 3 a menos de 6 meses 3 ☐ → 17

— De 6 a menos de 12 meses 4 ☐ → 17

— 1 ano e mais 5 ☐ → 17

48

17 — Já alguma vez esteve empregado com carácter regular ou sazonal?

SIM 1 ☐ → 18

NÃO 3 ☐ → Fim

49-51

18 — Qual é a profissão que exerce ou exerceu na última semana em que trabalhou?

_____ → 19

52

19 — Qual é (ou era na última semana em que trabalhou) a situação na profissão?

— Patrão 1 ☐ → 20

— Isolado 2 ☐ → 20

— Trabalhador por conta de outrem 3 ☐ → 20

— Familiar ou outro não remunerado 4 ☐ → 20

— Outra (marque ☒ e especifique) 5 ☐ → 20

53-55

20 — Qual o tipo da empresa, organismo, oficina, estabelecimento, etc., em que exerce ou exerceu a profissão?

QUESTIONÁRIO III

56

21 — Qual era a condição perante o trabalho antes da ausência?

— Exercia uma actividade, ou tinha um emprego, ou ajudava um familiar, mas sem receber remuneração 1 ☐ → 22

— Estava desempregado 2 ☐ → 22

— Cumpria o serviço militar obrigatório 3 ☐ → 22

— Tinha menos de 10 anos de idade 4 ☐ → 22

— Tinha entre 10 e 14 anos de idade e frequentava a instrução primária 5 ☐ → 22

— Era estudante 6 ☐ → 22

— Era doméstica ou dona de casa 7 ☐ → 22

— Era reformado ou aposentado 8 ☐ → 22

— Outros casos (marque ☒ e especifique) 9 ☐ → 22

57-58

22 — Qual a razão por que se ausentou?

(Especifique) _____

_____ → 23

59-62

23 — Qual o local onde se encontra?

(Especifique) _____

Verificado por,

Reverificado por,

Coeficiente controlado por,

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Direcção dos Serviços de Censos e Inquéritos

Exm^o Senhor

Ofício-circular

N^o 265 /7.4

Proc^o 0.10.2

Av. António José de Almeida

LISBOA - 1

23.5.79

ASSUNTO: Inquérito Permanente
ao Emprego

Realiza presentemente o "Instituto Nacional de Estatística" um "Inquérito Permanente ao Emprego". O objectivo deste inquérito, é o de obter informações estatísticas que permitam calcular o total da população residente, o número de pessoas empregadas e desempregadas, o número de pessoas reformadas, etc.,. Permite ainda este inquérito, acompanhar a evolução do emprego e desemprego ao longo do tempo. Estes números são muito importantes para o planeamento da economia na área de emprego e desemprego.

Como não é possível realizar um inquérito desta natureza a todas as pessoas residentes no País seleccionou-se um pequeno número de famílias espalhadas pelo Continente e que se considera representativo do total das famílias. A família de V.Ex^a., foi uma das escolhidas para ser entrevistada.

Solicitamos-lhe pois, que aceite responder a algumas perguntas que numa curta entrevista, um dos nossos agentes lhe fará em breve.

As perguntas serão à volta de questões ligadas com a profissão de cada membro da família, as horas de trabalho efectuadas por semana, a idade de cada pessoa etc.,. Esta entrevista terá lugar uma vez por ano, embora possa ocorrer várias anos seguidos.

Como é evidente, as informações que terá a amabilidade de nos prestar, serão totalmente confidenciais e servem apenas para fins estatísticos. O agente terá uma credencial que o identifica como funcionário do Instituto.

Antecipadamente grato pela colaboração prestada.

P^oLO DIRECTOR DE SERVIÇOS,

(Maria Guilhermina Pinto Calado Lopes)

ÍNDICE SISTEMÁTICO

TABLE DES MATIÈRES

	pág.		pág.
Nota introdutória	III	Introduction	III
Plano da obra	V	Plan de l'ouvrage	V
Sinais convencionais	VII	Signes Conventionnels	VII
<i>I PARTE</i>		<i>PREMIÈRE PARTIE</i>	
1 — Objectivos do inquérito	IX	1 — Buts de l'enquête	IX
2 — Âmbito do inquérito	IX	2 — Champ de l'enquête	IX
2.1 — População observada	IX	2.1 — Population observée	IX
2.2 — Âmbito geográfico	X	2.2 — Recouvrement Géographique	X
2.3 — Âmbito temporal	X	2.3 — Période de Référence	X
3 — Selecção da amostra de unidades de alojamento	XI	3 — Constitution de l'échantillon d'unités de logement	XI
4 — Conceitos	XI	4 — Définitions	XI
A — Unidade de alojamento	XI	A — Unité de logement	XI
B — Família	XII	B — Ménage	XII
C — Condição perante o trabalho	XII	C — Situation à l'égard du travail	XII
D — Tipo de trabalho	XV	D — Type de travail	XV
E — Duração habitual de trabalho	XV	E — Durée habituelle du travail	XV
F — Duração de desemprego	XV	F — Durée du chômage	XV
G — Profissão	XV	G — Profession	XV
H — Situação na profissão	XV	H — Situation dans la profession	XV
I — Ramo de actividade	XVI	I — Branche d'activité	XVI
J — Sector de actividade	XVI	J — Secteur d'activité	XVI
L — População activa civil com profissão a trabalhar	XVI	L — Population active civile avec profession qui travaille	XVI
M — População activa civil com profissão que não trabalhou	XVI	M — Population active civile avec profession qui n'a pas travaillé	XVI
5 — Características estudadas	XVII	5 — Caractéristiques étudiées	XVII
5.1 — Das unidades de alojamento	XVII	5.1 — Des Unités de logement	XVII
5.2 — Das famílias	XVII	5.2 — Des ménages	XVII
5.3 — Dos indivíduos	XVII	5.3 — Des personnes	XVII
5.3.1 — Pessoais	XVII	5.3.1 — Personnelles	XVII
5.3.2 — Educacionais	XVII	5.3.2 — D'éducation	XVII
5.3.3 — Económicas	XVII	5.3.3 — Économiques	XVII
5.4 — Características geográficas	XVII	5.4 — Caractéristiques géographiques	XVII

6 — Questionários	pág. XVII
7 — Realização do inquérito e Estimativas	XVIII
7.1 — Precisão das estimativas	XVIII
7.1.1 — Erros de amostragem	XVIII
7.1.2 — Outros tipos de erros	XIX

II PARTE

1 — Análise de resultados	XXI
2 — Gráficos	XXXIII
— Estrutura da população residente no Continente (1979)	XXXV
— Curva de Lorenz da população activa civil, por grupo etário da população residente (1.º semestre 1974 - 1.º semestre 1979)	XXXVII
— Curva de Lorenz da população activa civil desempregada, por grupo etário da população activa civil (1.º semestre 1974 - 1.º semestre 1979)	XXXIX
— População activa civil desempregada	XLI
— População activa civil desempregada, por sexos	XLIII
— População activa civil desempregada, por grupos etários	XLIII

3 — Quadros de Apuramento	1
---------------------------	---

QUADRO I	2
----------	---

População total, segundo a condição perante o trabalho, por grupo etário e sexo, no Continente.

QUADRO IIA	4
------------	---

População activa civil com profissão, segundo grandes grupos de profissões, por sector de actividade económica, grau de instrução e sexo, no Continente.

QUADRO IIB	6
------------	---

População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a profissão anterior ao desemprego, por sector de actividade económica, grau de instrução e sexo, no Continente.

6 — Questionnaires	pág. XVII
7 — Déroutement de l'enquête et Estimations	XVIII
7.1 — Exactitude des estimations	XVIII
7.1.1 — Erreurs d'échantillonnage	XVIII
7.1.2 — Autres types d'erreurs	XIX

DEUXIÈME PARTIE

1 — Analyse de résultats	XXI
2 — Graphiques	XXXIII
— Structure de la population residente au Continent (1979)	XXXV
— Courbe de Lorenz de la population active civile, par groupe d'âge de la population residente (1 ^{er} semestre 1974 - 1 ^{er} semestre 1979)	XXXVII
— Courbe de Lorenz de la population active civile en chômage, par groupe d'âge de la population active civile (1 ^{er} semestre 1974 - 1 ^{er} semestre 1979)	XXXIX
— Population active civile en chômage	XLI
— Population active civile en chômage, par sexes	XLIII
— Population active civile en chômage, par groupes d'âge	XLIII

3 — Tableaux	1
--------------	---

TABLEAU I	2
-----------	---

Population totale, selon la condition à l'égard du travail, par groupe d'âge et sexe, dans le Continent.

TABLEAU IIA	4
-------------	---

Population active civile avec profession, selon des grands groupes de professions, par secteur d'activité économique, niveau de formation et sexe, dans le Continent.

TABLEAU IIB	6
-------------	---

Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, selon la profession antérieure au chômage, par secteur d'activité économique, niveau de formation et sexe, dans le Continent.

	pág.		pág.
QUADRO IIIA	8	TABLEAU IIIA	8
População activa civil com profissão, segundo a situação na profissão, por ramo de actividade económica e sexo, no Continente.		<i>Population active civile avec profession, selon la situation dans la profession, par branche d'activité économique et sexe, dans le Continent.</i>	
QUADRO IIIB	9	TABLEAU IIIB	9
População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a situação na profissão anterior ao desemprego, por ramo de actividade económica e sexo, no Continente.		<i>Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi selon la situation dans la profession antérieure au chômage, par branche d'activité économique et sexe, dans le Continent.</i>	
QUADRO IV	10	TABLEAU IV	10
População activa civil com profissão, a trabalhar na semana do inquérito, segundo a duração habitual semanal de trabalho, por sector de actividade económica, situação na profissão e sexo, no Continente.		<i>Population active civile avec profession, au travail pendant la semaine de l'enquête, selon la durée habituelle hebdomadaire du travail, par secteur d'activité économique, situation dans la profession et sexe, dans le Continent.</i>	
QUADRO V	11	TABLEAU V	11
População activa civil com profissão, que não trabalhou ou reduziu a duração habitual de trabalho na semana do inquérito, segundo a causa de afastamento temporário, por sector de actividade económica, grupo etário e sexo, no Continente.		<i>Population active civile avec profession, qui n'a pas travaillé ou a réduit la durée habituelle du travail pendant la semaine de l'enquête, selon la cause de l'écartement temporaire, par secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe, dans le Continent.</i>	
QUADRO VI	12	TABLEAU VI	12
População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a duração de desemprego, por sector de actividade económica, grupo etário e sexo, no Continente.		<i>Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, selon la durée du chômage, par secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe, dans le Continent.</i>	
QUADRO VII	13	TABLEAU VII	13
População activa civil desempregada à procura de primeiro emprego, segundo o grupo etário, por grau de instrução e sexo no Continente.		<i>Population active civile en chômage, à la recherche d'un premier emploi, selon le groupe d'âge, niveau de formation et sexe, dans le Continent.</i>	
QUADRO A	14	TABLEAU A	14
Taxa de actividade, segundo o sexo por grupo etário, no Continente.		<i>Taux d'activité, selon le sexe par groupe d'âge, dans le Continent.</i>	

	pág.		pág.
4 — Anexos	15	4 — Annexes	15
Erros de amostragem		<i>Erreurs d'échantillonnage.</i>	
QUADRO I	17	TABLEAU I	17
Coefficientes de variação das estimativas no 1.º semestre de 1979.		<i>Coefficients de variation des estimations dans le 1^{er} semestre de 1979.</i>	
QUADRO II	19	TABLEAU II	19
Exemplo de algumas estimativas e respectivos coeficientes de variação no 1.º semestre de 1979.		<i>Exemple de certaines estimations et coefficients de variation respectifs dans le 1^{er} semestre de 1979.</i>	
Questionário.		<i>Questionnaire.</i>	
Circulares.		<i>Lettres.</i>	

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATISTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATISTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATISTICAS DO COMERCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATISTICAS INDUSTRIAIS
ESTADO DAS CULTURAS E PREVISAO DE COLHEITAS
INDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
INDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATISTICAS MONETARIAS E FINANCEIRAS
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA. RELATÓRIO DE SÍNTESE
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATISTICA — Região Autónoma da Madeira
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATISTICA — Região Autónoma dos Açores

SEMESTRAIS

INQUÉRITO PERMANENTE AO EMPREGO

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS, SINDICAIS E PREVIDÊNCIA
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

Volume I: Indústrias Extractivas. Electricidade. Gás. Água
Volume II: Indústrias Transformadoras

ESTATÍSTICAS MONETARIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO
CONTAS NACIONAIS
PRINCIPAIS SOCIEDADES

BIENIAIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENAIS

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
INQUÉRITO AS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
RECENSEAMENTO A DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

NAO PERIÓDICAS

SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 1 — Sistema Estatístico Nacional — 4.ª edição)
SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas).
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 9 — Súmula Estatística dos Açores 1970/1975) Vol. I — Demografia
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
SÉRIE ESTUDOS (n.º 53 — Índice de preços no consumidor)
SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
SÉRIE NORMAS (n.º 8 — Classificação Nacional de Mercadorias para as Estatísticas do Comércio Externo — CMCE)
SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 — Turismo (1946/1975). Região Autónoma da Madeira)

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 22)
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 5 — Tábuas abreviadas de mortalidade globais e regionais)

Nota: Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

Remarque: Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Études on mentionne le dernier numéro publié.

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1078 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO

RUA MARQUES DE SA DA BANDEIRA, 16-A
1000 LISBOA

PORTUGAL

